



# RELATÓRIO DE RESULTADOS 4T25

# SOBRE O RELATÓRIO



A Oncoclínicas apresenta seus resultados do quarto trimestre e do ano de 2025 com base em análises gerenciais que a administração acredita melhor traduzirem os negócios da Companhia, reconciliados com as normas brasileiras e internacionais de contabilidade e normas expedidas pela CVM.

Para maiores informações, recomendamos a leitura das Informações Financeiras Trimestrais do período findo em 31 de dezembro de 2025, disponíveis na seção de Relações com Investidores no site da Oncoclínicas: <https://ri.grupooncoclinicas.com>

# ÍNDICE

**01.**

PERFIL DA COMPANHIA | pág. 4

**02.**

DESTAQUES DO 4T25 | pág. 6

**03.**

RECEITA BRUTA E INDICADORES OPERACIONAIS | pág. 12

**04.**

CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO | pág. 16

**05.**

DESPESAS OPERACIONAIS | pág. 19

**06.**

EBITDA | pág. 22

**07.**

RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA | pág. 25

**08.**

LUCRO LÍQUIDO | pág. 27

**09.**

FLUXO DE CAIXA | pág. 30

**10.**

ENDIVIDAMENTO | pág. 32

**11.**

ANEXOS | pág. 34

# PERFIL DA COMPANHIA

Somos o maior provedor de tratamento oncológico no setor privado do Brasil, atualmente com 146 unidades em 49 cidades, incluindo clínicas, laboratórios de genômica e patologia, unidades de prevenção e diagnóstico e centros integrados de tratamento ao câncer - *cancer centers*, nacionais e internacionais.

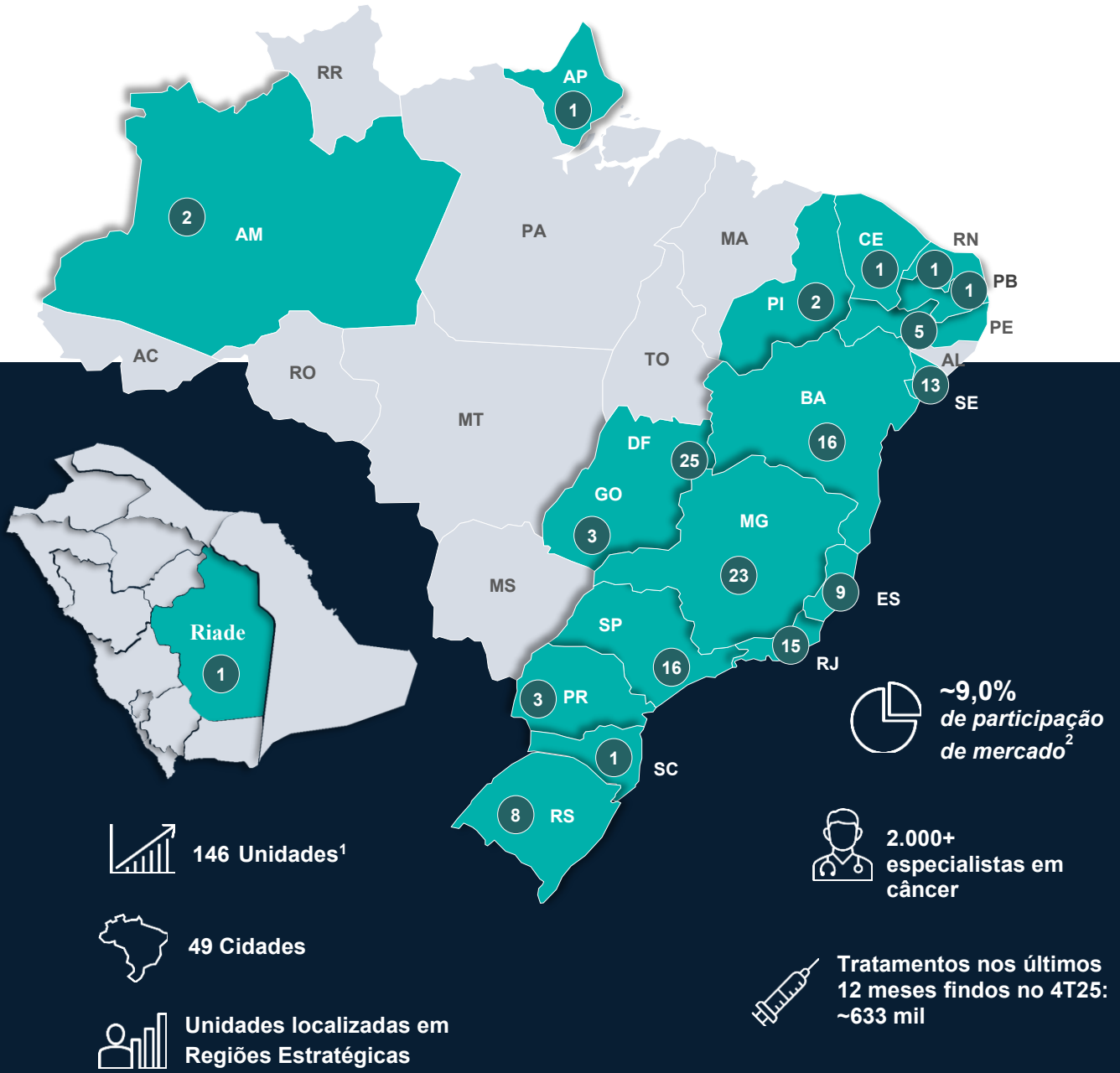
Nos últimos doze meses, prestamos aproximadamente 633 mil tratamentos aos nossos pacientes e atualmente contamos com mais de 2.000 profissionais médicos dedicados exclusivamente à oncologia. A Oncoclínicas iniciou suas atividades em 2010, com uma unidade na cidade de Belo Horizonte e, desde então, expandiu-se nacionalmente com uma missão nobre e ambiciosa: vencer o câncer.

Somos uma organização liderada por médicos e que opera sob uma abordagem centrada no paciente, colocando sempre seu bem-estar e qualidade de vida no centro de cada decisão que tomamos.

Nosso objetivo é nos tornarmos uma referência mundial no tratamento do câncer e na pesquisa oncológica, combinando uma equipe clínica qualificada com terapias e tecnologias avançadas, bem como elevar o cuidado oncológico no Brasil aos mais altos padrões, incluindo a aplicação de protocolos clínicos internacionais e tecnologias de ponta, contribuindo de forma relevante para ensaios clínicos internacionais e para o desenvolvimento de novas terapias.



## Somos a rede líder em oncologia no Brasil



<sup>1</sup> Quantidade atual de unidades da Companhia.

<sup>2</sup> A Companhia estima o mercado privado de oncologia no Brasil em aproximadamente R\$ 75 bilhões em 2025, dos quais cerca de 50% referem-se a procedimentos sistêmicos ambulatoriais (quimioterapia, imunoterapia, terapia hormonal, radioterapia, entre outros) e os demais 50% referem-se a procedimentos realizados em regime de internação. De acordo com as estimativas da Companhia, em 2025, a Oncoclínicas tem uma participação de mercado de aproximadamente 9,0% no mercado privado de oncologia no Brasil, com base em análises comparativas e pesquisas do setor realizadas pela Companhia.



## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

---

Desde o início de 2025, a Companhia vem enfrentando um cenário adverso no âmbito operacional que fez com que a administração tomasse medidas em relação à sua operação para endereçar estes desafios. Abaixo, exemplificamos alguns deles, bem como as ações que estão sendo performadas no processo de retomada operacional:

- 1) **Receita bruta:** Historicamente, a Oncoclínicas apresentou um crescimento robusto, tanto organicamente (através de sua capilaridade, capacidade de atração de novos pacientes por conta da sua reputação de tratamentos de alta qualidade, custo efetividade e pelo crescimento secular do sub-segmento que está inserida) quanto inorganicamente (através de aquisições de novas unidades, contratação de médicos e estabelecimento de parcerias de longo prazo com fontes pagadoras). Entretanto, essa estratégia de crescimento foi revista, principalmente, ao longo dos últimos 18 meses por conta de uma série de inadimplências provenientes de determinadas fontes pagadoras, levando a Companhia a realizar descredenciamentos que impactaram diretamente a trajetória de crescimento da Cia mesmo que de forma momentânea.
- 2) **Custo e despesas:** Por conta do seu tradicional perfil de crescimento acelerado, a Companhia, historicamente, teve habilidade em diluir custos fixos e despesas, cenário que não ocorreu no período em questão. Em 2025, houve uma redução de 7% da sua Receita Bruta, enquanto seu EBITDA Ajustado reduziu em 32%. Os novos administradores da Cia têm como um dos seus principais focos a revisão tempestiva de despesas e custos, resultando em uma maior alavancagem operacional tanto no administrativo quanto no operacional, para que a rentabilidade seja retomada e a empresa seja capaz de voltar a apresentar resultados condizentes com seus números históricos.

- 3) **Revisões estratégicas:** Conforme comentado em diversas ocasiões, ao longo do ano, um trabalho de revisão do posicionamento estratégico da Cia foi efetuado e, como resultado da análise, o desinvestimento em ativos considerados não essenciais para o negócio foram promovidos. Dentre estas operações, estão contemplados os hospitais gerais detidos pela Cia, bem como as operações hospitalares em construção. Analisando os três hospitais operacionais, o **UMC** (Uberlândia Medical Center) teve sua venda concluída ao longo do mês de fevereiro, conforme anunciado, o **HVS** (Hospital Vila da Serra – Belo Horizonte) se encontra em processo de negociação, conforme anunciado ao mercado anteriormente, e o **HMM** (Hospital Marcos Moraes – Rio de Janeiro), após passar por uma revisão de estrutura e serviços prestados, permanece como um ativo operacional da Companhia. Além disso, dentre os hospitais que estavam em construção na modalidade de “Built-to-Suit”, dois contratos em relação as operações de São Paulo e Belo Horizonte foram rescindidos e seus respectivos impactos no resultado e balanço patrimonial foram contabilizados dentro do período em questão. Em relação ao terceiro ativo, BTS em construção na cidade de Goiânia, a operação está sob revisão estratégica e a Cia dará maiores detalhes ao mercado em geral quando houver maiores informações.
- 4) **Pressões de fluxo de caixa:** Apesar da priorização de geração de caixa estabelecida pela Companhia em 2025, através de uma política comercial mais restritiva e redução de exposição à fontes pagadoras mais intensivas de capital de giro, o consumo de caixa continuou em patamares ainda elevados, principalmente por dois fatores: i) inadimplência da Unimed FERJ de R\$864,9 milhões, contabilizada integralmente no 3T25, pressionando significativamente o fluxo de caixa da Companhia e ii) perdas de R\$431 milhões relacionadas aos depósitos mantidos pela Companhia no Banco Master. Esses dois eventos impactaram significativamente a dinâmica de fluxo de caixa de 2025 e o endividamento.

- 5) **Desafios de endividamento:** Como resultado dos fatores descritos acima e o aumento da taxa de juros, o endividamento da Cia foi fortemente impactado ao longo dos últimos anos. Por isso, a Companhia concluiu ao longo do 4T25 um aumento de capital social, bem-sucedido, de R\$1,4 bilhão que emitiu, adicionalmente, bônus de subscrição na mesma proporção aos acionistas que participaram, tornando possível uma redução de dívida líquida no mesmo montante ao longo dos 24 meses subsequentes contados da data de homologação do aumento de capital em questão. Essa transação contribuiu significativamente para a redução do endividamento da Companhia e posiciona o negócio para uma jornada mais custo efetiva, racional e com alavancagem mais equilibrada.

Dado o cenário descrito, vale ressaltar que mesmo com os inúmeros desafios enfrentados pela Cia ao longo do ano, o principal objetivo da Administração continua sendo a retomada operacional, fator que pode ser endereçado através de iniciativas inorgânicas que estão em análise atualmente, mas que tem como embasamento a convicção de que o negócio da Oncoclínicas é sustentável e que vem passando pelos ajustes necessários para voltar a apresentar resultados positivos e rentabilidade.

Como evento subsequente à divulgação de resultados, a Companhia iniciou conversas com seus credores a fim de reestabelecer o cronograma de amortização das suas dívidas financeiras e de aquisições. A Cia visa estabelecer um cronograma de amortização de dívidas consistente com sua geração de caixa e eficiência operacional, além de endereçar estruturalmente sua capacidade financeira para os próximos períodos.



## AJUSTES CONTÁBEIS DO 4T25

Durante o 4T25 foram reconhecidos alguns ajustes contábeis que impactaram significativamente o resultado. Abaixo, exemplificamos os ajustes, a fim de viabilizar uma análise do resultado recorrente da Companhia:

	4T25	Ajustes
<b>RECEITA BRUTA</b>	1.441.612	
Deduções	(72.783)	1
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	1.386.829	
Custo dos serviços prestados	(887.918)	
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>480.911</b>	
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>		
Despesas gerais e administrativas	(366.584)	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(773.272)	2
Resultado de equivalência patrimonial	3.917	
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RES FINANCEIRO</b>	<b>(655.028)</b>	
Receitas financeiras	67.348	
Despesas financeiras	(499.245)	3
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(431.897)</b>	
<b>PREJUÍZO OPERACIONAL E ANTES DO IR/CS</b>	<b>(1.086.925)</b>	
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		
Corrente	(25.898)	
Diferidos	(403.321)	4
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(1.516.144)</b>	

Abaixo as explicações para cada um dos principais ajustes contábeis que impactaram o 4T25:

**Ajuste 1 - PCLD:** durante o ano de 2025, através de uma análise robusta da sua base de clientes, a Companhia passou a ter maior controle de glosas, cobrança mais intensa e tecnologia empregada para mapear potenciais glosas geradas a partir das emissões de notas fiscais, iniciativas que levaram a uma melhora na performance de recuperabilidade de glosas comparado com anos anteriores. Por isso, a Cia optou por mudar a sua régua de provisionamento em relação às glosas recebidas, aderindo às práticas de mercado e ao seu próprio histórico de recuperação. Essa revisão do provisionamento gerou uma reversão de R\$85,7 milhões durante o trimestre. A Administração entende que a régua atual é a mais adequada para refletir conservadoramente a sua performance de recuperabilidade e entende que não deverá alterar novamente essa régua nos próximos períodos.

**Ajuste 2 – Despesas Operacionais:** As despesas operacionais da Companhia foram impactadas com o reconhecimento de R\$711,2 milhões de *impairment* relacionado a projeções futuras de desempenho operacional de algumas unidades da Cia.

**Ajuste 3 – Despesas financeiras:** ao longo de 2025, conforme divulgado detalhadamente pela Administração, a Companhia detinha títulos no Banco Master e, por consequência da liquidação do mesmo e, pelo risco aumentado de não realização dos saldos depositados na instituição, a Administração tomou a decisão de baixar todo o saldo do depósito no Banco Master – a baixa no 3T25 foi de R\$217,0 milhões e no 4T25 foi de R\$213,9 milhões, totalizando o montante de R\$430,9 milhões, posição integral que a Companhia detinha de depósitos na instituição, portanto, em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não está contabilizando nenhuma posição de caixa no Banco Master.

**Ajuste 4 – Impostos diferidos:** A Companhia revisou suas projeções de resultados tributáveis futuros, com base no plano de negócios vigente e em premissas atualizadas, em conformidade com o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro. Essa avaliação considerou o desempenho histórico recente, o cenário operacional



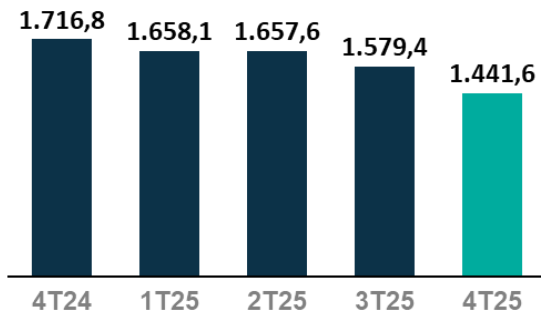
atual e expectativas de geração de resultados ao longo de um horizonte de 10 anos. Com base nessa análise, foi registrada a baixa de ativos fiscais diferidos no montante de R\$374,7 milhões, com impacto no resultado do período. O ajuste não possui efeito caixa e reflete, exclusivamente, a reavaliação das expectativas de geração de lucros tributáveis futuros. A Companhia continuará monitorando a evolução de seus resultados e poderá voltar a reconhecer tais ativos à medida que haja maior previsibilidade e evidência consistente de geração de lucros tributáveis futuros.

---

# RECEITA BRUTA E LÍQUIDA, E INDICADORES OPERACIONAIS

---

## Receita Bruta (em R\$ Milhões)



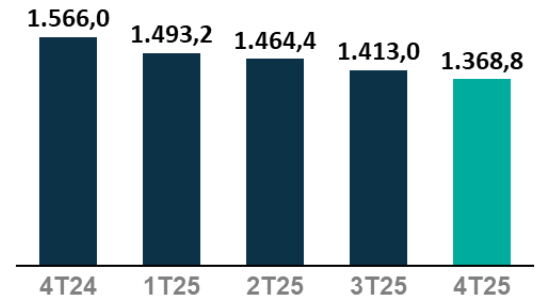
A Receita Bruta no 4T25 atingiu R\$ 1.441,6 milhões, comparada a R\$ 1.716,8 milhões no 4T24, representando uma redução de R\$ 275,2 milhões, ou -16,0%. Na visão anual, a Receita Bruta da Companhia atingiu R\$ 6,3 bilhões, um decréscimo de -6,9% quando comparado ao mesmo período de 2024. A queda da receita está, principalmente,

relacionada à interrupção dos serviços prestados à Unimed FERJ e à política comercial aplicada durante o ano pela Companhia que visava reduzir exposição a fontes pagadoras com altos índices de inadimplência que, por consequência, eram mais intensivos no consumo de capital de giro. Por esse mesmo motivo, a Receita Bruta da Companhia apresentou uma leve queda também na comparação sequencial.

A Receita Líquida do 4T25 atingiu R\$ 1.368,8 milhões, comparada a R\$ 1.566,0 milhões no 4T24, um decréscimo de R\$ 197,2 milhões, ou -12,6%, dinâmica relacionada ao volume de reversões de PCLD durante o trimestre de aproximadamente R\$ 16,6 milhões.

Na comparação anual, a Receita Líquida totalizou aproximadamente R\$ 5,7 bilhões, um decréscimo de 7,8 %, ou R\$ 487,9 milhões a menos em relação ao mesmo período de 2024.

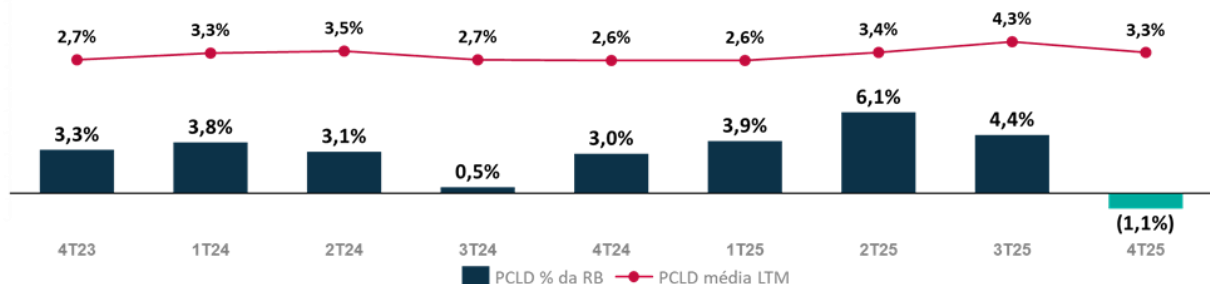
## Receita Líquida (em R\$ Milhões)



(R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.441,6</b>	<b>1.716,8</b>	<b>(16,0%)</b>	<b>1.579,4</b>	<b>(8,7%)</b>	<b>6.336,7</b>	<b>6.806,4</b>	<b>(6,9%)</b>
Imposto	(89,3)	(99,8)	(10,5%)	(97,2)	(8,1%)	(379,1)	(404,0)	(6,2%)
PCLD <sup>1</sup>	16,6	(51,0)	n/a	(69,2)	n/a	(218,2)	(175,2)	24,6%
<i>PCLD<sup>1</sup> como % da Receita Bruta</i>	<i>(1,1%)</i>	<i>3,0%</i>	<i>(410 bps)</i>	<i>4,4%</i>	<i>(550 bps)</i>	<i>3,4%</i>	<i>2,6%</i>	<i>80 bps</i>
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.368,8</b>	<b>1.566,0</b>	<b>(12,6%)</b>	<b>1.413,0</b>	<b>(3,1%)</b>	<b>5.739,4</b>	<b>6.227,2</b>	<b>(7,8%)</b>

## PCLD<sup>1</sup> como % da Receita Bruta

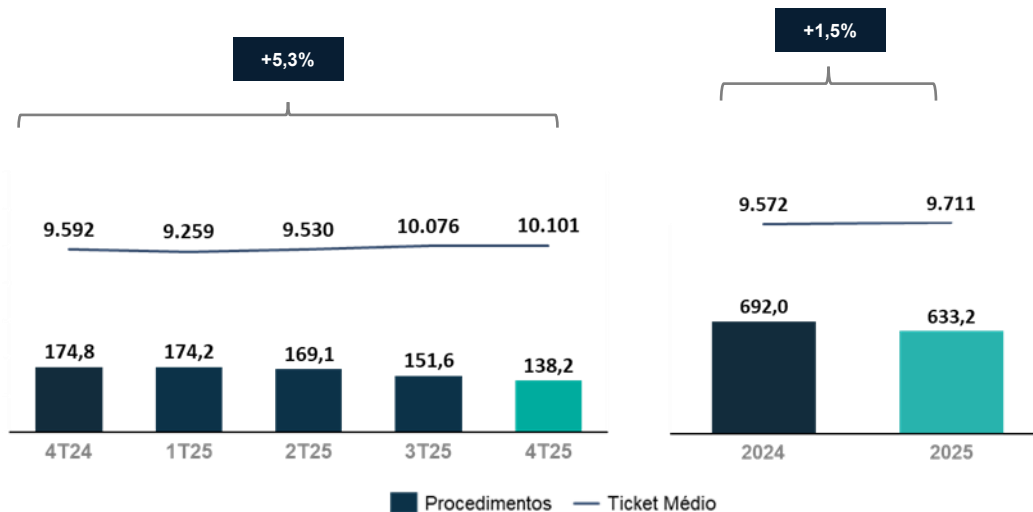
Média LTM 4T24: 2,6%  
Média LTM 4T25: 3,3%





O ticket médio cresceu 5,3% quando comparado ao 4T24 e 0,2% sequencialmente, refletindo as iniciativas comerciais que a Companhia implementou durante o período.

Número de Procedimentos (em milhares) e Ticket Médio (R\$)



O número de procedimentos atingiu um total de aproximadamente 138,2 mil no 4T25, marcando ainda uma redução quando comparado aos períodos anteriores, por conta da política comercial de redução de exposição a fontes pagadoras mais intensivas em capital de giro. O Ticket Médio cresceu 5,3% na comparação em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do repasse da inflação CMED do período e a interrupção da prestação de serviços a fontes pagadoras com negociações comerciais não favoráveis. Sequencialmente, o ticket médio apresentou um crescimento de 0,2%. Na comparação anual, o número de procedimentos atingiu aproximadamente 633 mil. Já o Ticket Médio, subiu de R\$9.572 para R\$9.711 em 2025, um crescimento de 1,5%.



---

# CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS E LUCRO BRUTO

---



O Custo dos Serviços Prestados Caixa<sup>1</sup> foi de R\$884,6 milhões no 4T25, -16,5%, ou R\$174,7 milhões inferior ao montante de R\$1,1 bilhão no mesmo período do ano passado. Na comparação sequencial, nota-se uma redução de 7,5% do Custo dos Serviços Prestados Caixa<sup>1</sup>, evidenciando o resultado de todas as iniciativas de otimização de custos que a Companhia realizou durante o ano de 2025.

O Custo Caixa como percentual da Receita Líquida no 4T25 foi de 64,6% da Receita Líquida, comparado com 67,6% da Receita Líquida no 4T24, uma redução de 300 bps. Na comparação sequencial, há uma redução de 310 bps na proporção Custo Caixa como % da Receita Líquida.

Ao analisarmos o Custo dos Serviços Prestados Caixa<sup>1</sup> excluindo o efeito das operações hospitalares, o indicador apresentou também uma redução de 14,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, chegando ao final do período em R\$829,4 milhões.

(R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(887,9)	(1.063,0)	(16,5%)	(959,9)	(7,5%)	(3.953,1)	(4.166,8)	(5,1%)
(-) Depreciação	(3,3)	(3,7)	(10,3%)	(3,3)	(0,8%)	(13,6)	(14,5)	(6,4%)
<b>Custo dos Serviços Prestados Caixa</b>	<b>(884,6)</b>	<b>(1.059,3)</b>	<b>(16,5%)</b>	<b>(956,5)</b>	<b>(7,5%)</b>	<b>(3.939,5)</b>	<b>(4.152,3)</b>	<b>(5,1%)</b>
<i>Custo Caixa como % da Receita Líquida</i>	<i>64,6%</i>	<i>67,6%</i>	<i>(300 bps)</i>	<i>67,7%</i>	<i>(310 bps)</i>	<i>68,6%</i>	<i>66,7%</i>	<i>190 bps</i>

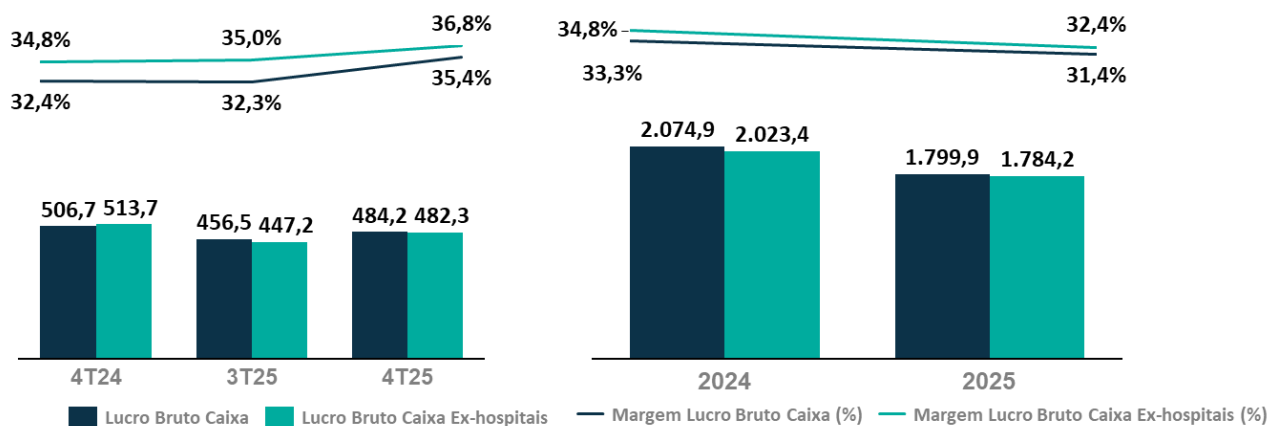
Ex - hospitais (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Custo dos Serviços Prestados	(832,7)	(968,1)	(14,0%)	(834,7)	(0,2%)	(3.741,5)	(3.800,6)	(1,6%)
(-) Depreciação	(3,3)	(3,7)	(10,3%)	(3,1)	7,5%	(13,6)	(14,5)	(6,4%)
<b>Custo dos Serviços Prestados Caixa</b>	<b>(829,4)</b>	<b>(964,4)</b>	<b>(14,0%)</b>	<b>(831,6)</b>	<b>(0,3%)</b>	<b>(3.727,9)</b>	<b>(3.786,0)</b>	<b>(1,5%)</b>
<i>Custo Caixa como % da Receita Líquida</i>	<i>63,2%</i>	<i>65,2%</i>	<i>(200 bps)</i>	<i>65,0%</i>	<i>(180 bps)</i>	<i>67,6%</i>	<i>65,2%</i>	<i>240 bps</i>

1- Excluindo depreciação e amortização.



# Lucro Bruto Caixa: Expansão de 310 bps sequencial de Margem Bruta

Lucro Bruto Caixa<sup>1</sup> e Margem Bruta Caixa<sup>1</sup> (em R\$ milhões)



O Lucro Bruto Caixa<sup>1</sup> no 4T25 foi de R\$484,2 milhões (margem de 35,4%), crescimento sequencial de 6,1%, apresentando uma expansão de 310 bps de Margem Bruta Caixa, como consequência do ganho de eficiência operacional da Companhia e indicando uma tendência de retomada da lucratividade. Se excluirmos as operações hospitalares do indicador, a Margem Bruta Caixa fechou o período em 36,8%, apresentando uma expansão de 200 bps quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação anual, o Lucro Bruto Caixa<sup>1</sup> foi de R\$1.799,9 milhões (margem de 31,4%), comparado com R\$2.074,9 milhões ao final de 2024, um decréscimo de 13,3%, ou R\$275,0 milhões.

(R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.368,8</b>	<b>1.566,0</b>	<b>(12,6%)</b>	<b>1.413,0</b>	<b>(3,1%)</b>	<b>5.739,4</b>	<b>6.227,2</b>	<b>(7,8%)</b>
Custo dos Serviços Prestados	(887,9)	(1.063,0)	(16,5%)	(959,9)	(7,5%)	(3.953,1)	(4.166,8)	(5,1%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>480,9</b>	<b>503,1</b>	<b>(4,4%)</b>	<b>453,1</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.786,3</b>	<b>2.060,4</b>	<b>(13,3%)</b>
(+) Depreciação e Amortização	(3,3)	(3,7)	(10,3%)	(3,3)	(0,8%)	(13,6)	(14,5)	(6,4%)
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>484,2</b>	<b>506,7</b>	<b>(4,4%)</b>	<b>456,5</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.799,9</b>	<b>2.074,9</b>	<b>(13,3%)</b>
<i>Margem Bruta Caixa (%)</i>	<i>35,4%</i>	<i>32,4%</i>	<i>300 bps</i>	<i>32,3%</i>	<i>310 bps</i>	<i>31,4%</i>	<i>33,3%</i>	<i>(190 bps)</i>

(R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.311,6</b>	<b>1.478,1</b>	<b>(11,3%)</b>	<b>1.278,8</b>	<b>2,6%</b>	<b>5.512,1</b>	<b>5.809,5</b>	<b>(5,1%)</b>
Custo dos Serviços Prestados	(832,7)	(968,1)	(14,0%)	(834,7)	(0,2%)	(3.741,5)	(3800,6)	(1,6%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>479,0</b>	<b>510,0</b>	<b>(6,1%)</b>	<b>444,1</b>	<b>7,9%</b>	<b>1.770,6</b>	<b>2.008,9</b>	<b>(11,9%)</b>
(+) Depreciação e Amortização	(3,3)	(3,7)	(10,3%)	(3,1)	7,5%	(13,6)	(14,5)	(6,4%)
<b>Lucro Bruto Caixa</b>	<b>482,3</b>	<b>513,7</b>	<b>(6,1%)</b>	<b>447,2</b>	<b>7,9%</b>	<b>1.784,2</b>	<b>2.023,4</b>	<b>(11,8%)</b>
<i>Margem Bruta Caixa (%)</i>	<i>36,8%</i>	<i>34,8%</i>	<i>200 bps</i>	<i>35,0%</i>	<i>180 bps</i>	<i>32,4%</i>	<i>34,8%</i>	<i>(240 bps)</i>

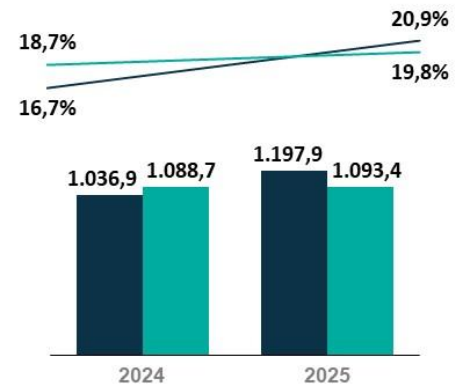


# DESPESAS OPERACIONAIS

Em R\$ milhões e como % da Receita Líquida



As Despesas Operacionais Caixa (excluindo a depreciação e amortização, a apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo – PILP, a equivalência patrimonial e os itens não recorrentes e não caixa) totalizaram R\$342,3 milhões ou 25,0% da Receita Líquida do período. Excluindo as operações hospitalares do indicador, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$267,3 milhões ao final dos 4T25 ou 20,4% da Receita Líquida.



Na comparação anual, as Despesas Operacionais Caixa totalizaram R\$1.197,9 milhões ou 20,9% da Receita Líquida do período. Excluindo os hospitais desta comparação, ao final do período as Despesas Operacionais Caixas totalizaram R\$1.093,4 milhões.



## Despesas Operacionais e Despesas Operacionais Caixa

(R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %
Receita Líquida	1.368,8	1.566,0	(12,6%)	1.413,0	(3,1%)
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(1.135,9)</b>	<b>(1.195,9)</b>	<b>(5,0%)</b>	<b>(1.890,1)</b>	<b>(39,9%)</b>
% da Receita Líquida	(83,0%)	(76,4%)	660 bps	(133,8%)	n/a
(-) Depreciação e Amortização	(77,7)	(113,3)	(31,3%)	(69,8)	11,3%
(-) Equivalência Patrimonial	3,9	(0,1)	n/a	(2,2)	n/a
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(8,7)	(5,8)	50,2%	(4,0)	n/a
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente)	(711,2)	(796,1)	(10,7%)	(1.561,8)	(54,5%)
<b>(=) Despesas Operacionais Caixa</b>	<b>(342,3)</b>	<b>(280,7)</b>	<b>21,9%</b>	<b>(252,3)</b>	<b>35,7%</b>
% da Receita Líquida	(25,0%)	(17,9%)	710 bps	(17,9%)	710 bps

Ex - hospitais (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Receita Líquida	1.311,6	1.478,1	(11,3%)	1.278,8	2,6%	5.512,1	5.809,5	(5,1%)
<b>Total de Despesas Operacionais</b>	<b>(1.105,9)</b>	<b>(1.152,4)</b>	<b>(4,0%)</b>	<b>(1.848,8)</b>	<b>(40,2%)</b>	<b>(3.692,1)</b>	<b>(2.029,8)</b>	<b>81,9%</b>
% da Receita Líquida	(84,3%)	(78,0%)	630 bps	(144,6%)	n/a	(67,0%)	(34,9%)	n/a
(-) Depreciação e Amortização	(122,7)	(152,2)	(19,4%)	(63,1)	94,5%	(303,7)	(131,3)	n/a
(-) Equivalência Patrimonial	3,9	(0,1)	n/a	(2,2)	n/a	0,2	(7,9)	n/a
(-) Despesas do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	(8,7)	(5,8)	50,2%	(4,0)	n/a	(22,2)	(5,8)	n/a
(-) Ajuste a Valor Recuperável – Impairment (Não recorrente)	(711,2)	(796,1)	(10,7%)	(1.561,8)	(54,5%)	(2.273,0)	(796,1)	n/a
<b>(=) Despesas Operacionais Caixa</b>	<b>(267,3)</b>	<b>(198,2)</b>	<b>34,8%</b>	<b>(217,7)</b>	<b>22,8%</b>	<b>(1.093,4)</b>	<b>(1.088,7)</b>	<b>0,4%</b>
% da Receita Líquida	(20,4%)	(13,4%)	700 bps	(17,0%)	340 bps	(19,8%)	(18,7%)	110 bps

Detalhamento da Depreciação e Amortização	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %
Receita Líquida	1.368,8	1.566,0	(12,6%)	1.413,0	(3,1%)
<b>Depreciação</b>	<b>(47,7)</b>	<b>(68,3)</b>	<b>(30,1%)</b>	<b>(41,4)</b>	<b>15,2%</b>
<b>Amortização</b>	<b>(30,0)</b>	<b>(45,0)</b>	<b>(33,3%)</b>	<b>(28,4)</b>	<b>5,5%</b>
Intangível - Direito de Exclusividade	(5,0)	(4,4)	13,6%	(5,1)	(0,7%)
Intangível - Acordo de Colaboração Dana Farber	(1,9)	(1,9)	0,1%	(1,9)	0,0%
Intangível - Outros	(23,0)	(38,7)	(40,4%)	(21,5)	7,4%
<b>Total de Depreciação e Amortização</b>	<b>(77,7)</b>	<b>(113,3)</b>	<b>(31,4%)</b>	<b>(69,8)</b>	<b>11,2%</b>
% da Receita Líquida	5,7%	7,2%	(150 bps)	4,9%	(80 bps)





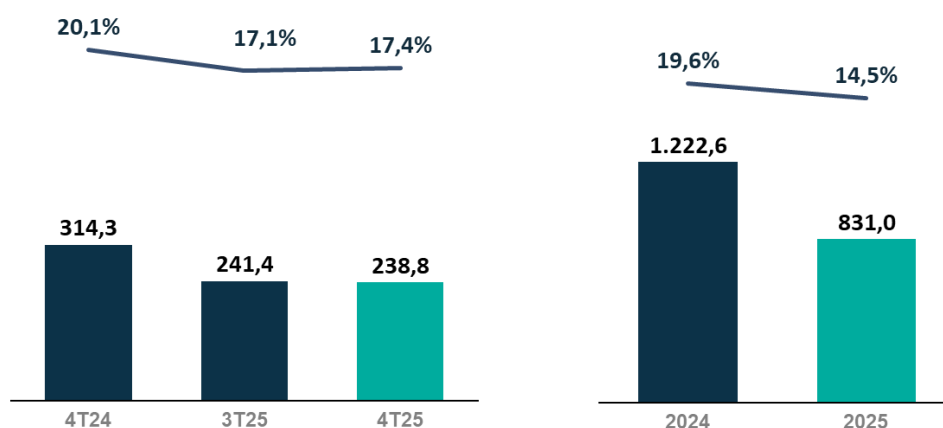
# EBITDA





## EBITDA Ajustado de R\$ 831,0 milhões em 2025 e margem EBITDA Ajustada<sup>1</sup> de 14,5%

EBITDA Ajustado<sup>1</sup> (em R\$ milhões) e Margem (%)



O EBITDA Ajustado<sup>1</sup> no 4T25 foi de R\$238,8 milhões, com margem de 17,4%, com expansão de 30 bps da margem do EBITDA Ajustado. A estabilidade sequencial é resultado de todas as iniciativas de alavancagem operacional que a Companhia vem efetuando ao longo dos últimos períodos. Além disso, o ajuste em relação as operações hospitalares, permite a análise da performance recorrente da Companhia, considerando seu negócio *core* de oncologia. Vale ressaltar que essa performance do EBITDA Ajustado ocorreu mesmo no contexto de menor alavancagem operacional no trimestre, considerando que a Receita Líquida ainda caiu, quando comparada a períodos anteriores, em função da descontinuação de determinados clientes.

Para a comparação anual, o EBITDA Ajustado<sup>1</sup> foi de R\$831,0 milhões (margem de 14,5%), comparado a R\$1.222,6 milhões (margem de 19,6%) no mesmo período do ano anterior.

1- Excluindo itens não recorrentes, o efeito não caixa do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e as operações hospitalares (ativos disponíveis para venda).



## Detalhamento do Cálculo do EBITDA

(R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Receita Bruta	1.441,6	1.716,8	(16,0%)	1.579,4	(8,7%)	6.336,7	6.806,4	(6,9%)
Deduções	(72,8)	(150,8)	(51,7%)	(166,4)	(56,3%)	(597,3)	(579,2)	3,1%
Receita Líquida	1.368,8	1.566,0	(12,6%)	1.413,0	(3,1%)	5.739,4	6.227,2	(7,8%)
Custo dos Serviços Prestados	(887,9)	(1.063,0)	(16,5%)	(959,9)	(7,5%)	(3.953,1)	(4.166,8)	(5,1%)
Custo Depreciação e Amortização	3,3	3,7	(10,3%)	3,3	(0,8%)	13,6	14,5	(6,4%)
Custo dos Serviços Prestados Caixa	(884,6)	(1.059,3)	(16,5%)	(956,5)	(7,5%)	(3.939,5)	(4.152,3)	(5,1%)
Lucro Bruto	480,9	503,1	(4,4%)	453,1	6,1%	1.786,3	2.060,4	(13,3%)
Lucro Bruto Caixa	484,2	506,7	(4,4%)	456,5	6,1%	1.799,9	2.074,9	(13,3%)
Margem Bruta Caixa %	35,4%	32,4%	300 bps	32,3%	310 bps	31,4%	33,3%	(190 bps)
Total de Despesas Operacionais	(1.135,9)	(1.195,9)	(5,0%)	(1.890,1)	(39,9%)	(3.776,7)	(2.180,4)	73,2%
(+) Depreciação e Amortização	77,7	113,3	(31,3%)	69,8	11,3%	283,8	311,9	(9,0%)
EBITDA	(574,0)	(575,9)	(0,3%)	(1.363,8)	(57,9%)	(1.693,0)	206,4	n/a
(+) Desp. do PILP (Item Não Caixa)	8,7	5,8	50,2%	4,0	116,8%	22,2	27,6	(19,8%)
(+) Baixas contábeis não recorrentes	711,2	796,1	(10,7%)	1.561,8	(54,5%)	2.273,0	796,1	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	58,9	42,2	39,7%	25,6	130,5%	117,8	69,9	68,6%
<b>EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais<sup>1</sup></b>	<b>204,8</b>	<b>268,1</b>	<b>(23,6%)</b>	<b>227,6</b>	<b>(10,0%)</b>	<b>720,0</b>	<b>1.100,0</b>	<b>(34,5%)</b>
Margem EBITDA Ex-PILP, itens não recorrentes e hospitais %	15,0%	17,1%	(210 bps)	16,1%	(110 bps)	12,5%	17,7%	(520 bps)

(R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>EBITDA</b>	<b>(574,0)</b>	<b>(575,9)</b>	<b>(0,3%)</b>	<b>(1.363,8)</b>	<b>(57,9%)</b>	<b>(1.693,0)</b>	<b>206,4</b>	<b>n/a</b>
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	8,7	5,8	50,2%	4,0	116,8%	22,2	27,6	(19,8%)
(+) Impairment	711,2	796,1	(10,7%)	1.561,8	(54,5%)	2.273,0	796,1	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	58,9	42,2	39,7%	25,6	n/a	117,8	69,9	68,6%
<b>EBITDA Ex-PILP e Impairment</b>	<b>204,8</b>	<b>268,1</b>	<b>(23,6%)</b>	<b>227,6</b>	<b>(10,0%)</b>	<b>720,0</b>	<b>1.100,0</b>	<b>(34,5%)</b>
Ajustes ao EBITDA	34,0	46,2	(26,4%)	13,8	n/a	111,0	122,5	(9,4%)
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	6,1	n/a	0,0	n/a	1,5	6,1	(75,5%)
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	0,3	4,9	(93,6%)	1,4	(78,4%)	10,9	16,9	(35,4%)
(+) Medicina de Precisão	20,9	10,1	n/a	5,8	n/a	45,8	41,2	10,9%
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	16,7	25,0	(33,1%)	4,4	n/a	53,0	50,4	5,1%
(+) Equivalência Patrimonial	(3,9)	0,1	n/a	2,2	n/a	(0,2)	7,9	n/a
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>238,8</b>	<b>314,3</b>	<b>(24,0%)</b>	<b>241,4</b>	<b>(1,1%)</b>	<b>831,0</b>	<b>1.222,6</b>	<b>(32,0%)</b>
Margem EBITDA Ajustado %	17,4%	20,1%	(270 bps)	17,1%	30 bps	14,5%	19,6%	(510 bps)
Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado	14,2%	14,7%	(50 bps)	5,7%	850 bps	13,4%	10,0%	340 bps

1- Excluindo efeitos não recorrentes.

2 – Apenas conciliável com as Demonstrações Financeiras, aberturas do trimestre e acumulado



---

# RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTO DE RENDA

---

## Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro Líquido para o 4T25 foi negativo em R\$431,9 milhões, em comparação com os R\$23,8 milhões negativos para o 4T24. Vale mencionar que neste trimestre o resultado financeiro foi impactado negativamente em R\$213,9 milhões pela provisão para perdas sobre parte do saldo ainda mantido em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) junto ao Banco Master de Investimentos S.A.

(R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(431,9)</b>	<b>(23,8)</b>	<b>n/a</b>	<b>(417,0)</b>	<b>3,6%</b>	<b>(1.172,2)</b>	<b>(536,9)</b>	<b>n/a</b>
Receitas Financeiras	67,3	179,4	(62,5%)	60,2	11,9%	328,5	338,1	(2,8%)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(499,2)</b>	<b>(203,3)</b>	<b>n/a</b>	<b>(477,2)</b>	<b>4,6%</b>	<b>(1.500,7)</b>	<b>(875,0)</b>	<b>71,5%</b>

## Imposto de Renda

O Imposto de Renda e Contribuição Social para o 4T25 foi negativo em R\$429,2 milhões, comparado a negativos R\$42,5 milhões no mesmo trimestre de 2024. A Companhia revisou suas projeções de resultados tributáveis futuros, com base no plano de negócios vigente e em premissas atualizadas. Como resultado, realizou o reconhecimento de R\$ 374,7 milhões de imposto diferido.

(R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Imposto de Renda e CSLL</b>	<b>(429,2)</b>	<b>(42,5)</b>	<b>n/a</b>	<b>(26,7)</b>	<b>n/a</b>	<b>(508,5)</b>	<b>(60,6)</b>	<b>n/a</b>
Corrente	(25,9)	(33,3)	(22,3%)	(25,8)	0,3%	(133,8)	(157,4)	(15,0%)
Diferido	(403,3)	(9,2)	n/a	(0,8)	n/a	(374,7)	96,8	n/a





Recepção  
consultório  
*Doctor's Offices Reception*

---

## LUCRO LÍQUIDO



Recepção  
tratamento  
*Treatment Reception*

## Lucro Líquido

O Prejuízo Líquido Ex-PILP e Ex-Itens Não Recorrentes<sup>1</sup> totalizou R\$582,4 milhões no 4T25. Na comparação anual, o Prejuízo Líquido totalizou R\$945,0 milhões na mesma base de comparação. Se excluirmos as operações hospitalares, o Prejuízo Líquido no 4T25 teria sido de R\$552,1 milhões, e, no período anual R\$863,4 milhões.

	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(1.516,1)</b>	<b>(759,2)</b>	<b>99,7%</b>	<b>(1.880,7)</b>	<b>(19,4%)</b>	<b>(3.671,1)</b>	<b>(717,4)</b>	<b>n/a</b>
Margem Líquida %	(110,8%)	(48,5%)	n/a	(133,1%)	n/a	(64,0%)	(11,5%)	n/a
(+) Efeito do Valor justo do PILP (Não Caixa)	8,7	5,8	50,2%	4,0	n/a	22,2	27,6	(19,8%)
(+) Impairment	711,2	796,1	(10,7%)	1.561,8	(54,5%)	2273,0	796,1	n/a
(+) Ajuste a valor justo	213,9	0,0	n/a	217,0	(1,4%)	430,9	0,0	n/a
<b>(=) Lucro Líquido Ex-PILP, Itens Não Recorrentes e AVJ</b>	<b>(582,4)</b>	<b>42,6</b>	<b>n/a</b>	<b>(97,9)</b>	<b>n/a</b>	<b>(945,0)</b>	<b>106,3</b>	<b>n/a</b>
Margem Líquida Ex-PILP, Itens Não Recorrentes e AVJ (%)	(42,5%)	2,7%	n/a	(6,9%)	n/a	(16,5%)	1,7%	n/a

1- Excluindo efeito não caixa da apuração do valor justo do plano de incentivo de longo prazo (PILP) e Impairment.



## Capital de Giro

Durante o 4T25, o prazo médio de contas a receber foi de 90 dias, o prazo médio de contas a pagar foi de 111 dias, e o de estoques foi de 19 dias. Como consequência, o número de dias de capital de giro do 4T25 foi de 1 dia. Esta dinâmica se explica pela antecipação de recebíveis no montante de R\$330,5 milhões realizados no 4T25 bem como a renegociação de R\$280 milhões junto ao principal fornecedor da Companhia – essa renegociação implica em um parcelamento acordado junto ao mesmo iniciando no 2T26 até o final do ano de 2026.

	4T24	1T25	2T25	3T25	4T25
Contas a Receber (1)	107	108	96	88	93
Estoques (2)	19	16	20	16	19
Contas a Pagar (3)	86	83	75	79	111
Dias de Capital de Giro <sup>1</sup>	40	40	40	25	1



## Fluxo de Caixa Gerencial do 4T25

### Fluxo de Caixa Operacional

O Fluxo de Caixa Operacional no 4T25 resultou numa geração de caixa de R\$510,0 milhões, principalmente em função da melhora na rentabilidade da operação, antecipações de recebíveis efetuadas pela Cia ao longo do trimestre no montante de R\$330,5 milhões e ao parcelamento dos valores junto ao principal fornecedor da Companhia.

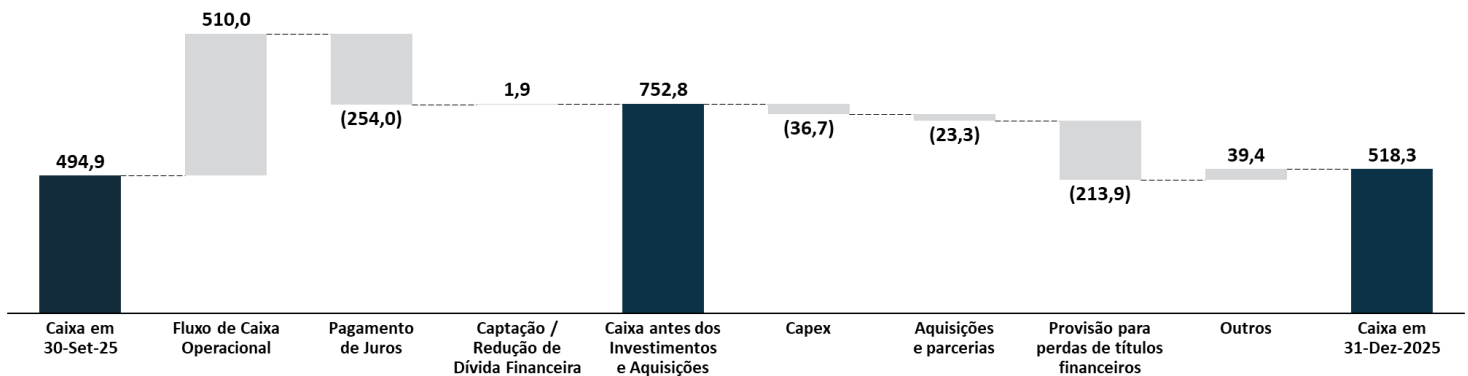
### Fluxo de Caixa de Financiamento

O Fluxo de Caixa de Financiamento foi composto principalmente por (i) pagamentos de juros de R\$254,0 milhões e (ii) amortizações líquidas de dívidas no montante de R\$1,9 milhões.

### Fluxo de Caixa de Investimento

O Fluxo de Caixa de Investimento foi composto por (i) R\$36,7 milhões em capex, (ii) R\$23,3 milhões de pagamentos em aquisições e parcerias e (iii) R\$213,9 milhões em provisão para perdas em títulos financeiros (CDBs Banco Master).

## FLUXO DE CAIXA GERENCIAL DO 4T25



## Reconciliação entre Fluxo de Caixa Conforme a DF e Fluxo de Caixa Gerencial

(R\$ Milhões)	1T25	2T25	3T25	4T25	2025
<b>Fluxo de Caixa Operacional, conforme DF</b>	(76,9)	(449,5)	151,8	256,0	(118,6)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	87,6	253,5	94,6	254,0	689,6
<b>Fluxo de Caixa Operacional Gerencial</b>	10,7	(196,1)	246,4	510,0	571,0
<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos, conforme DF</b>	(237,4)	(174,2)	(212,5)	(88,2)	(712,2)
Juros pagos, empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamentos e aquisições	(87,6)	(253,5)	(94,6)	(254,0)	(689,6)
Efeitos das mudanças de câmbio sobre o saldo de caixa mantido em moedas estrangeiras	2,2	0,0	(0,0)	(0,0)	2,2
Pagamento das aquisições	21,0	56,6	39,3	28,9	145,7
Dividendos pagos	5,3	1,9	22,1	7,5	36,8
Débitos com partes relacionadas	2,7	(0,6)	0,9	(1,5)	1,5
Pagamento dos ativos arrendados	12,1	11,6	14,3	5,5	43,4
Rendimento sobre títulos e valores mobiliários	32,5	31,1	37,3	10,7	111,5
<b>Fluxo de Caixa de Financiamentos Gerencial</b>	(249,0)	(327,2)	(193,3)	(291,2)	(1.060,7)
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos, conforme DF</b>	311,7	415,9	(80,5)	145,9	793,0
Pagamento das aquisições	(21,0)	(56,6)	(39,3)	(28,9)	(145,7)
Dividendos pagos	(5,3)	(1,9)	(22,1)	(7,5)	(36,8)
Débitos com partes relacionadas	(2,7)	0,6	(0,9)	1,5	(1,5)
Pagamento dos ativos arrendados	(12,1)	(11,6)	(14,3)	(5,5)	(43,4)
Títulos e valores mobiliários	(389,3)	(496,9)	27,8	(173,8)	(1.032,1)
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos e Outros Gerencial</b>	(118,7)	(150,3)	(134,0)	(69,0)	(472,1)



## Endividamento

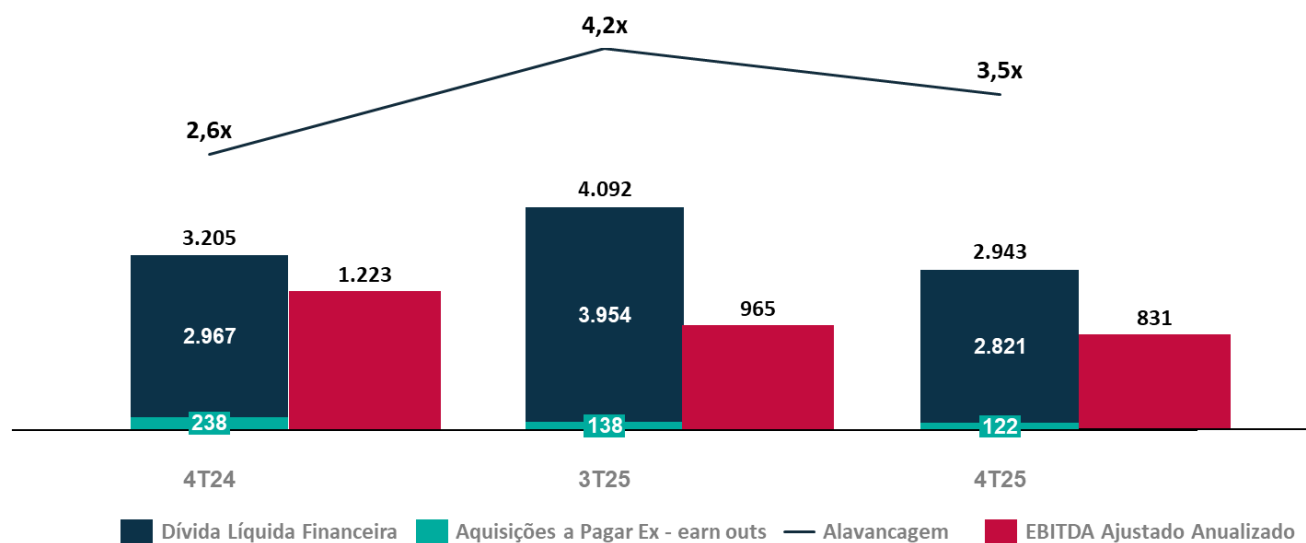
### Índice de Endividamento e de Alavancagem

A Dívida Líquida Financeira da Companhia, somada às Aquisições a Pagar, ao final do 4T25, atingiu R\$ 2.942,8 milhões. Esse montante está impactado pela provisão de perda de R\$ 213,9 milhões em CDBs mantidos junto ao Banco Master.

A Alavancagem Financeira Total, medida como  $(\text{Dívida Líquida Financeira} + \text{Aquisições a Pagar}) / \text{EBITDA Ajustado Anualizado}$  foi de 3,5x no 4T25.

Importante mencionar que, o cálculo da alavancagem para efeitos de *covenants* financeiros é diferente e, ao final de 2025, a Companhia atingiu o índice de 4,3x levando à Companhia a necessidade de negociação de *waivers* com os seus credores financeiros.

## Alavancagem Financeira Líquida, incluindo Aquisições a Pagar



## Custo da Dívida Financeira (em R\$ milhões)

Descrição da Dívida	Indexadores / Juros	Vencimentos Finais	Posição em 31/12/2025	% Relevancia
Financiamentos	IPCA+0,9958% a.a. à IPCA+1,6894% a.a. / Pré Fixada+10,583% a.a.	08/09/2031	29	0,9%
CCB/Capital de Giro	CDI+1,547% a.a. à CDI+7,4424% a.a. / IPCA+2,011% a.a. / Pré Fixada+27,87% a.a.	22/05/2028	264	8,0%
CRI	CDI+1,25% a.a. à CDI+1,91% a.a. / IPCA+6,704% a.a. à IPCA+6,8269% a.a.	31/12/2026	1.509	45,9%
Lei 4.131	Lei 4.131+1,75% a.a. à Lei 4.131+1,8% a.a.	17/03/2026	34	1,0%
Finep	Finep+0,5% a.a.	15/12/2031	51	1,5%
Debêntures	Debêntures+1,4% a.a. à Debêntures+2,4% a.a.	31/12/2026	1.399	42,6%
<b>Total</b>			<b>3.286</b>	<b>100,0%</b>
Corrente			3.177	96,7%
Não Corrente			109	3,3%

---

# ANEXOS

---

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (em R\$ Milhões)	31/12/2025	31/12/2024
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixas e Bancos	510	551
Títulos ou Valores Mobiliários	1	1.338
Instrumentos Financeiros Derivativos	2	32
Contas a Receber	1.490	2.049
Estoque	185	225
Imposto a Recuperar	262	314
Ativo mantido para venda	308	0
Outros Ativos	138	152
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>2.896</b>	<b>4.661</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Títulos e Valores Mobiliários	8	130
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	7
Contas a Receber	0	386
Depósitos Judiciais	70	66
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	159	508
Partes Relacionadas	46	21
Outros Ativos	88	295
Investimentos em Controladas	78	43
Imobilizado	672	823
Intangível	2.682	3.751
Direito de Uso e Ativos Arrendados	431	513
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>	<b>4.234</b>	<b>6.542</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.131</b>	<b>11.202</b>



## BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em R\$ Milhões)	31/12/2025	31/12/2024
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	1.097	1.020
Empréstimos e Financiamentos	1.777	523
Debêntures	1.399	233
Instrumentos Financeiros Derivativos	56	0
Obrigações Sociais	118	155
Obrigações Tributárias	86	178
Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	47	55
Contas a Pagar por Aquisições	205	85
Partes Relacionadas	0	36
Dividendos a Pagar	24	37
Arrendamento Mercantil	48	58
Outros Passivos	158	73
Passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda	178	0
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>5.202</b>	<b>2.453</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e Financiamentos	109	1.946
Debêntures	0	2.215
Instrumentos Financeiros Derivativos	0	107
Obrigações Sociais	9	13
Obrigações Tributárias	37	53
Impostos Diferidos	75	41
Provisões para Riscos Trib., Trab. E Cíveis	35	51
Contas a Pagar por Aquisições	69	347
Partes Relacionadas	0	8
AFAC	5	6
Arrendamento Mercantil	465	503
Outros Passivos	63	76
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>	<b>866</b>	<b>5.367</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital Social Integralizado	4.562	3.147
Gastos com Oferta Pública de Ações	(154)	(122)
Reserva de Capital	1.659	1.659
Ações em Tesouraria	(88)	(94)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	4	11
Transações entre Sócios	(748)	(744)
Prejuízos Acumulados	(4.335)	(711)
Patrimônio Líquido Atribuído à Participação dos Controladores	901	3.146
Acionistas não Controladores	161	236
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.062</b>	<b>3.382</b>




## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Demonstração do Resultado do Exercício (R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
Receita Líquida	1.368,8	1.566,0	(12,6%)	1.413,0	(3,1%)	5.739,4	6.227,2	(7,8%)
Custos dos Serviços Prestados	(887,9)	(1.063,0)	(16,5%)	(959,9)	(7,5%)	(3.953,1)	(4.166,8)	(5,1%)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>480,9</b>	<b>503,1</b>	<b>(4,4%)</b>	<b>453,1</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.786,3</b>	<b>2.060,4</b>	<b>(13,3%)</b>
Receitas (Despesas) Operacionais	(1.135,9)	(1.195,9)	(5,0%)	(1.890,1)	(39,9%)	(3.776,7)	(2.180,4)	73,2%
Despesas Operacionais	(366,6)	(412,9)	(11,2%)	(283,6)	29,3%	(1.361,3)	(1.396,8)	(2,5%)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	(773,3)	(782,9)	(1,2%)	(1.604,4)	(51,8%)	(2.415,6)	(775,7)	n/a
Resultado de Equivalência Patrimonial	3,9	(0,1)	n/a	(2,2)	n/a	0,2	(7,9)	n/a
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>(655,0)</b>	<b>(692,8)</b>	<b>(5,5%)</b>	<b>(1.437,0)</b>	<b>(54,4%)</b>	<b>(1.990,4)</b>	<b>(119,9)</b>	<b>n/a</b>
Resultado Financeiro	(431,9)	(23,8)	n/a	(417,0)	3,6%	(1.172,2)	(536,9)	n/a
Receitas Financeiras	67,3	179,4	(62,5%)	60,2	11,9%	328,5	338,1	(2,8%)
Despesas Financeiras	(499,2)	(203,3)	145,6%	(477,2)	4,6%	(1.500,7)	(875,0)	71,5%
<b>Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.086,9)</b>	<b>(716,7)</b>	<b>51,7%</b>	<b>(1.854,0)</b>	<b>(41,4%)</b>	<b>(3.162,6)</b>	<b>(656,9)</b>	<b>n/a</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(429,2)	(42,5)	n/a	(26,7)	n/a	(508,5)	(60,6)	n/a
Correntes	(25,9)	(33,3)	(22,3%)	(25,8)	0,3%	(133,8)	(157,4)	(15,0%)
Diferidos	(403,3)	(9,2)	n/a	(0,8)	n/a	(374,7)	96,8	n/a
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>(1.516,1)</b>	<b>(759,2)</b>	<b>99,7%</b>	<b>(1.880,7)</b>	<b>(19,4%)</b>	<b>(3.671,1)</b>	<b>(717,4)</b>	<b>n/a</b>

## RECONCILIÇÃO DO EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

(R\$ Milhões)	4T25	4T24	Δ %	3T25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(1.516,1)</b>	<b>(759,2)</b>	<b>99,7%</b>	<b>(1.880,7)</b>	<b>(19,4%)</b>	<b>(3.671,1)</b>	<b>(717,4)</b>	<b>n/a</b>
(-) Resultado Financeiro	431,9	23,8	n/a	417,0	3,6%	1172,2	536,9	n/a
(-) Imposto	429,2	42,5	n/a	26,7	n/a	508,5	60,6	n/a
(-) Depreciação e Amortização	81,0	116,9	(30,7%)	73,2	10,8%	297,4	326,4	(8,9%)
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>(574,0)</b>	<b>(575,9)</b>	<b>(0,3%)</b>	<b>(1.363,8)</b>	<b>(57,9%)</b>	<b>(1.693,0)</b>	<b>206,4</b>	<b>n/a</b>
(+) Desp. do Valor Justo do PILP (Item Não Caixa)	8,7	5,8	50,2%	4,0	n/a	22,2	27,6	(19,8%)
(+) <i>Impairment</i>	711,2	796,1	(10,7%)	1.561,8	(54,5%)	2273,0	796,07	n/a
(+) EBITDA de ativos mantidos para venda	58,9	42,2	39,7%	25,6	(98,4%)	117,8	69,9	68,6%
<b>EBITDA Ex-PILP</b>	<b>204,8</b>	<b>268,1</b>	<b>(23,6%)</b>	<b>227,6</b>	<b>(10,0%)</b>	<b>720,0</b>	<b>1.100,0</b>	<b>(34,5%)</b>
<i>Margem EBITDA Ex-PILP %</i>	<i>15,0%</i>	<i>17,1%</i>	<i>(210 bps)</i>	<i>16,1%</i>	<i>(110 bps)</i>	<i>12,5%</i>	<i>17,7%</i>	<i>(520 bps)</i>
Ajustes ao EBITDA	34,0	46,2	(26,4%)	13,8	n/a	111,0	122,5	(9,4%)
(+) EBITDA de Operações recém-inauguradas	0,0	6,1	n/a	0,0	n/a	1,5	6,06	(75,5%)
(+) Despesas de Fusões e Aquisições	0,3	4,9	(93,6%)	1,4	(78,4%)	10,9	16,9	(35,4%)
(+) Medicina de Precisão	20,9	10,1	n/a	5,8	n/a	45,8	41,2	10,9%
(+) Equivalência Patrimonial	(3,9)	0,1	n/a	2,2	n/a	(0,2)	7,9	n/a
(+) Outros itens extraordinários e/ou não-operacionais	16,7	25,0	(33,1%)	4,4	n/a	53,0	50,4	5,1%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>238,8</b>	<b>314,3</b>	<b>(24,0%)</b>	<b>241,4</b>	<b>(1,1%)</b>	<b>831,0</b>	<b>1.222,6</b>	<b>(32,0%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado %</i>	<i>17,4%</i>	<i>20,1%</i>	<i>(270 bps)</i>	<i>17,1%</i>	<i>30 bps</i>	<i>14,5%</i>	<i>19,6%</i>	<i>(510 bps)</i>
<i>Total de Ajustes como % do Ebitda Ajustado</i>	<i>14,2%</i>	<i>14,7%</i>	<i>(50 bps)</i>	<i>5,7%</i>	<i>850 bps</i>	<i>13,4%</i>	<i>10,0%</i>	<i>340 bps</i>

ONCOCLINICAS&CO



# EARNINGS RELEASE 4Q25

# ABOUT THIS REPORT

---



Oncoclínicas presents its 4Q24 and 2025 results based on managerial analyses that management believes best translate the Company's business, reconciled with Brazilian and International Financial Reporting Standards, as well as rules issued by the Brazilian Securities and Exchange Commission (CVM).

For further information, we recommend reading the Financial Statements as of December 31, 2025, available on the Investor Relations section at Oncoclínicas website:

<https://ri.grupooncoclinic.com/en>



# CONTENTS

**01.**

COMPANY PROFILE | page 4

**02.**

4Q25 HIGHLIGHTS | page 6

**03.**

GROSS REVENUE AND OPERATIONAL INDICATORS | page 12

**04.**

COST OF SERVICES AND GROSS PROFIT | page 16

**05.**

OPERATING EXPENSES | page 19

**06.**

EBITDA | page 22

**07.**

FINANCIAL RESULT AND INCOME TAX | page 25

**08.**

NET INCOME | page 27

**09.**

CASH FLOW | page 30

**10.**

INDEBTEDNESS | page 32

**11.**

ANNEX | page 34

# COMPANY PROFILE

We are the largest private oncology treatment provider in Brazil, currently operating 146 units across 49 cities, including domestic and international clinics, genomics and pathology laboratories, prevention and diagnosis units and integrated high-complexity cancer treatment centers, known as cancer centers.

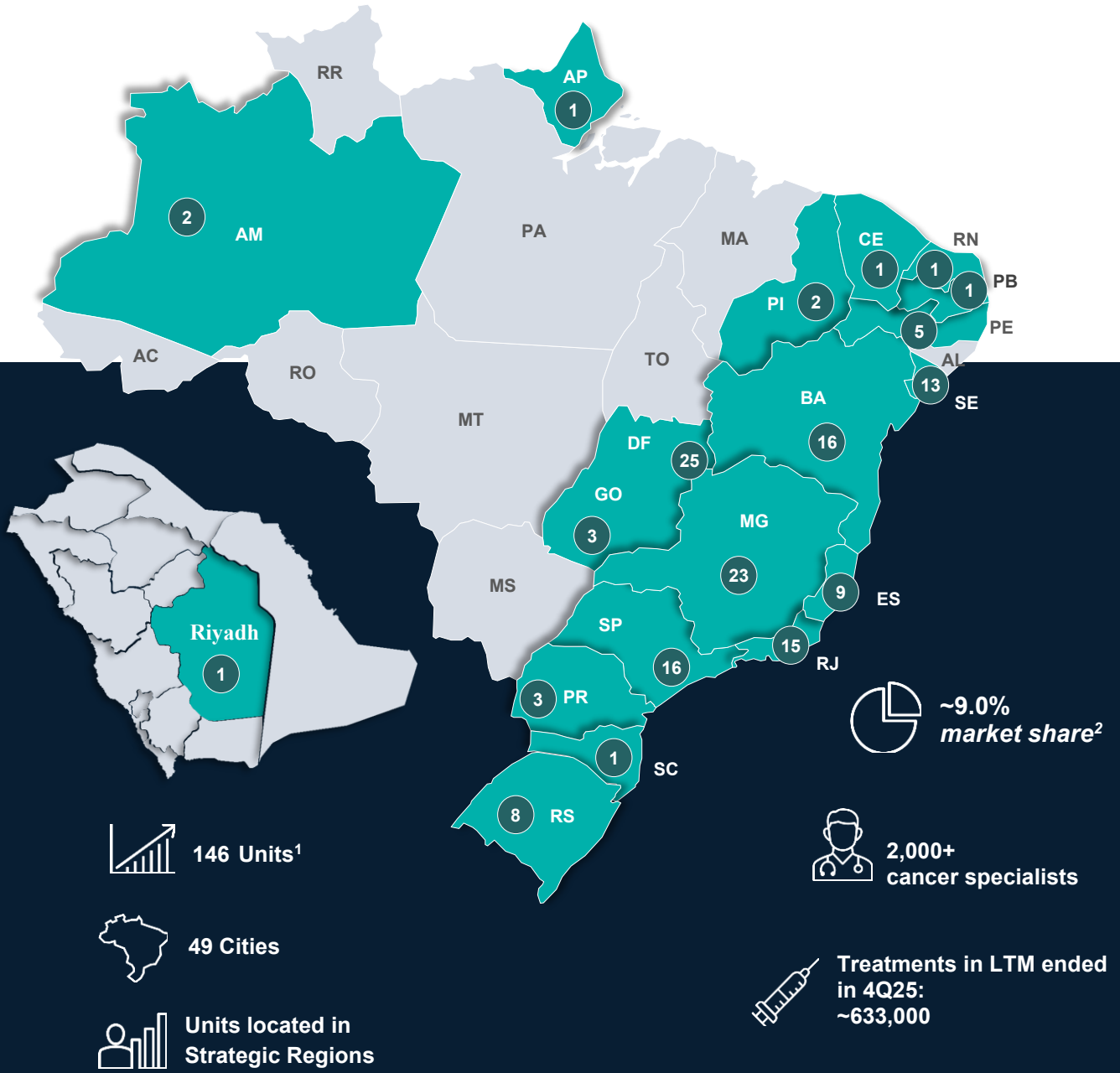
Over the last twelve months, we have provided approximately 633,000 treatments to our patients and we currently have over 2,000 professional physicians exclusively dedicated to oncology. Oncoclínicas started its activities in 2010, with one unit in Belo Horizonte and has ever since expanded nationally with a noble and ambitious mission: to beat cancer.

We are a physician-led organization that operates under a patient-centered approach, always putting the patient's well-being and quality of life at the center of every decision we make.

Our goal is to become a world benchmark in cancer treatment and oncology research, combining a qualified clinical team with advanced therapies and technologies, as well as to raise cancer care in Brazil to the highest standards, including by applying international clinical protocols and cutting-edge technologies, contributing in a relevant way to international clinical trials and to the development of new therapies.



# We are the leading oncology network in Brazil



<sup>1</sup> Current number of Company's units.

<sup>2</sup> The Company estimates the Brazilian private oncology market to be approximately R\$75.0 billion in 2025, of which about 50% refers to outpatient systemic procedures (chemotherapy, immunotherapy, hormone therapy, radiotherapy, and others) and the remaining 50% refers to inpatient procedures. According to the Company's estimates, in 2025, Oncoclínicas' market share was approximately 9.0% of the Brazilian private oncology market, based on comparative analyses and industry surveys carried out by the Company.



## MANAGEMENT COMMENTS

---

Since the beginning of 2025, the Company has been facing an adverse operating environment, which led management to take measures within its operations to address these challenges. Below, we outline some of them, as well as the actions being implemented as part of the operational turnaround process:

- 1) **Gross revenue:** Oncoclínicas has historically delivered robust growth, both organically (through its extensive network, its ability to attract new patients driven by its reputation for high-quality, cost-effective treatments, and the secular growth of the subsegment in which it operates) and inorganically (through acquisitions of new units, hiring of physicians, and establishment of long-term partnerships with payors). However, this growth strategy has been revised, particularly over the past 18 months, due to a series of payment defaults by certain payors, leading the Company to carry out contract terminations, which directly impacted its growth trajectory, albeit temporarily.
- 2) **Costs and expenses:** Given its historically accelerated growth profile, the Company has been able to dilute fixed costs and expenses; however, this was not possible in 2025. In 2025, the Company's gross revenue declined by 7% while its Adjusted EBITDA fell by 32%. The Company's new Management team has as one of its main priorities the timely review of expenses and costs, resulting in greater operating leverage across both administrative and operational areas, focused on restoring profitability and enabling the Company to once again deliver results consistent with its historical performance.



- 3) **Strategic reviews:** As discussed on several occasions, throughout the year the Company carried out a review of its strategic positioning and, as a result of this analysis, proceeded with the divestment of assets deemed non-core to the business. These transactions include the general hospitals owned by the Company, as well as hospital operations under construction. Analyzing the three hospitals in operation, **UMC** (Uberlândia Medical Center) had its sale completed in February, as announced; **HVS** (Hospital Vila da Serra – Belo Horizonte) is in the final stages of contractual negotiations, as previously announced to the market; and **HMM** (Hospital Marcos Moraes – Rio de Janeiro), following a review of its structure and services provided, remains as an operating asset of the Company. In addition, among the hospitals under construction under the “Built-to-Suit” model, two contracts related to the São Paulo and Belo Horizonte operations were terminated, and their respective impacts on the income statement and balance sheet were recognized in the period. The third asset, BTS under construction in the city of Goiânia, is under strategic review and the Company will disclose further details to the market once available.
- 4) **Pressures on cash flow:** Despite the Company’s prioritization of cash generation in 2025, through a more restrictive commercial policy and reduced exposure to more working capital-intensive payors, cash consumption remained at elevated levels mainly due to two factors: i) default by Unimed FERJ in the amount of R\$864.9 million, which was fully recognized in 3Q25, significantly straining the Company’s cash flow; and ii) losses of R\$431 million related to deposits held by the Company at Banco Master. These two events had a significant impact on the Company’s cash flow dynamics in 2025 and on its leverage.



- 5) **Indebtedness challenges:** As a result of the aforementioned factors and the rise in interest rates, the Company's indebtedness was strongly impacted over the past few years. Accordingly, in 4Q25 the Company completed a successful capital increase in the amount of R\$1.4 billion, additionally issuing subscription warrants to participating shareholders on a pro rata basis, enabling a reduction in net debt in the same amount over the 24 months following the date of approval of the capital increase. This transaction significantly contributed to reducing the Company's debt and positions the business for a more cost-effective, rational journey with more balanced leverage.

Given the scenario described, it is important to emphasize that, despite the numerous challenges faced by the Company throughout the year, management's primary goal remains the operational turnaround. This may be supported by inorganic initiatives currently under review, grounded in the conviction that Oncoclínicas business is sustainable and is undergoing the necessary adjustments to return to positive results and profitability.

In a subsequent event to the earnings release, the Company has started discussions with its creditors to reschedule the amortization of its financial and acquisition-related debt. The Company aims to establish a debt amortization schedule consistent with its cash generation and operating efficiency, while also structurally strengthening its financial capacity for the coming periods.



## 4Q25 ACCOUNTING ADJUSTMENTS

During 4Q25, certain accounting adjustments were recognized that significantly impacted results. Below, we present these adjustments to enable an analysis of the Company's recurring performance:

	4Q25	Adjustments
<b>GROSS REVENUE</b>	1,441,612	
Deductions	(72,783)	1
<b>NET REVENUE</b>	1,386,829	
Cost of Services Rendered	(887,918)	
<b>GROSS PROFIT</b>	<b>480,911</b>	
<b>OPERATING REVENUES (EXPENSES)</b>		
Operating Expenses	(366,584)	
Other Operating Revenues (Expenses), Net	(773,272)	2
Equity Interest	3,917	
<b>OPERATING INCOME (LOSS) BEFORE FINANCIAL RESULTS</b>	<b>(655,028)</b>	
Interest Income	67,348	
Interest Expenses	(499,245)	3
<b>NET FINANCIAL RESULTS</b>	<b>(431,897)</b>	
<b>OPERATING INCOME (LOSS) BEFORE INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION</b>	<b>(1,086,925)</b>	
<b>INCOME TAX AND SOCIAL CONTRIBUTION</b>		
Current	(25,898)	
Deferred	(403,321)	4
<b>NET INCOME (LOSS) FOR THE PERIOD</b>	<b>(1,516,144)</b>	



We present below the explanations for each of the main accounting adjustments that impacted 4Q25 figures:

**Adjustment 1 – Allowance for Disallowances and Doubtful Accounts (PCLD):**

During 2025, through a robust review of its customer base, the Company enhanced its control over disallowances, intensified collection efforts, and implemented technology to map potential disallowances arising from invoice issuance. These initiatives led to improved recovery performance compared to previous years. As a result, the Company revised its provisioning curve for disallowances, aligning it with market practices and its own historical recovery rates. This revision resulted in a reversal of R\$85.7 million during the quarter. Management believes that the current provisioning curve is the most appropriate to conservatively reflect its recovery performance and does not expect to revise this methodology again in the coming periods.

**Adjustment 2 — Operating Expenses:** The Company's operating expenses were impacted by the recognition of an impairment loss of R\$711.2 million, related to the projected future operating performance of certain Company units.

**Adjustment 3 — Financial Expenses:** Throughout 2025, as disclosed in detail by Management, the Company held deposits with Banco Master. Following the bank's liquidation and the increased risk regarding the recoverability of the balances held with the institution, Management decided to fully write off the outstanding deposits with Banco Master. The write-off amounted to R\$217.0 million in 3Q25 and R\$213.9 million in 4Q25, totaling R\$430.9 million, which corresponded to the Company's entire deposit position with the institution. Accordingly, as of December 31, 2025, the Company no longer recognizes any cash balance held with Banco Master.

**Adjustment 4 — Deferred taxes:** The Company revised its projections of future taxable income, based on the current business plan and updated assumptions, in accordance with CPC 32 – Income Taxes.



This assessment considered recent historical performance, the current operating environment, and expectations of income generation over a 10-year horizon. Based on this analysis, deferred tax assets in the amount of R\$374.7 million were written off, impacting the period's results.

The adjustment has no cash effect and reflects exclusively the reassessment of expectations for future taxable income generation. The Company will continue to monitor the evolution of its results and may recognize such assets again as there is greater predictability and consistent evidence of future taxable income generation.



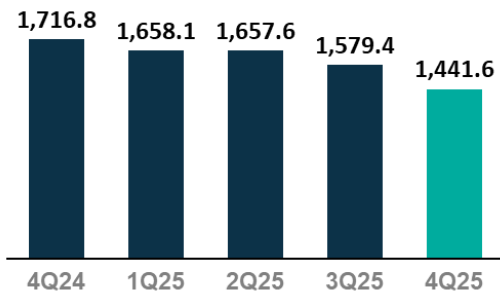
---

# GROSS AND NET REVENUE, AND OPERATIONAL INDICATORS

---



## Gross revenue (R\$ million)



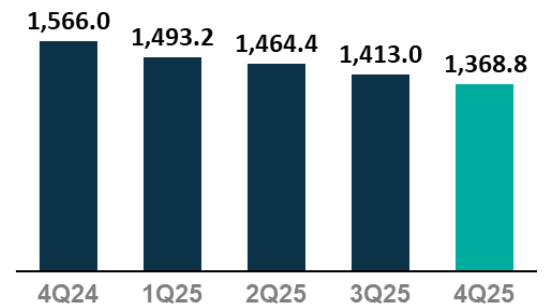
In 4Q25, Gross Revenue totaled R\$1,441.6 million, vs. R\$1,716.8 million in 4Q24, down by R\$275.2 million, or -16.0%. In the full year, the Company's Gross Revenue totaled R\$6.3 billion, down by 6.9% compared to 2024. The decline in revenue is mainly attributable to the discontinuation of services provided to Unimed FERJ and to the commercial

policy implemented by the Company during the year, aimed at reducing its exposure to payors with higher default rates, which were consequently more working-capital intensive. For this reason, the Company's Gross Revenue was also slightly down in the sequential comparison.

In 4Q25, Net Revenue totaled R\$1,368.8 million, compared to R\$1,566.0 million in 4Q24, down by R\$197.2 million, or -12.6%, driven by the volume of reversals of provisions for disallowances and doubtful accounts (PCLD) in the quarter at approximately R\$85.0 million.

In the full year, Net Revenue totaled nearly R\$5.7 billion, down by 7.8%, or R\$487.9 million, compared to 2024.

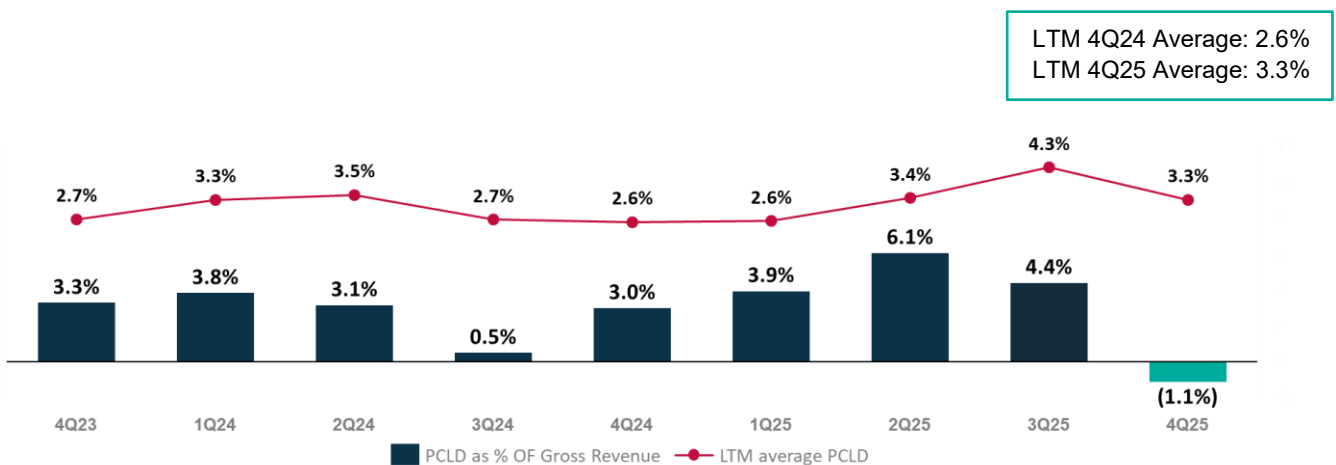
## Net Revenue (R\$ million)



In the full year, Net Revenue totaled nearly R\$5.7 billion, down by 7.8%, or R\$487.9 million, compared to 2024.

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Gross Revenue</b>	<b>1,441.6</b>	<b>1,716.8</b>	<b>(16.0%)</b>	<b>1,579.4</b>	<b>(8.7%)</b>	<b>6,336.7</b>	<b>6,806.4</b>	<b>(6.9%)</b>
Tax	(89.3)	(99.8)	(10.5%)	(97.2)	(8.1%)	(379.1)	(404.0)	(6.2%)
Provision for Disallowances and Doubtful Accounts	16.6	(51.0)	n.m	(69.2)	n.m	(218.2)	(175.2)	24.6%
<i>Provision as a % of Gross Revenue</i>	<i>(1.1%)</i>	<i>3.0%</i>	<i>(410 bps)</i>	<i>4.4%</i>	<i>(550 bps)</i>	<i>3.4%</i>	<i>2.6%</i>	<i>80 bps</i>
<b>Net Revenue</b>	<b>1,368.8</b>	<b>1,566.0</b>	<b>(12.6%)</b>	<b>1,413.0</b>	<b>(3.1%)</b>	<b>5,739.4</b>	<b>6,227.2</b>	<b>(7.8%)</b>

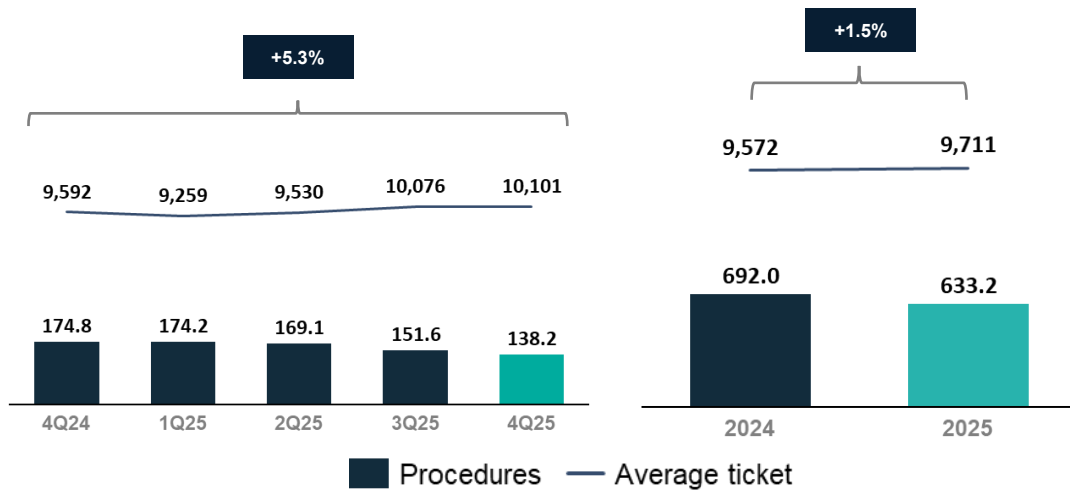
## PCLD<sup>1</sup> as a % of Gross Revenue





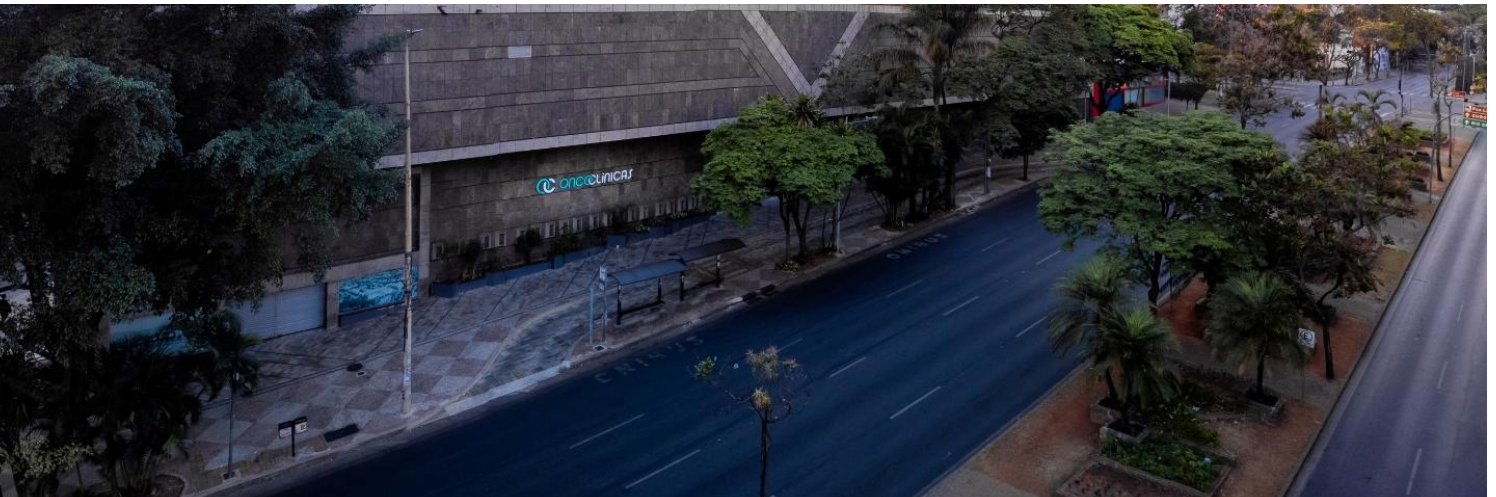
**Average ticket was up by 5.3% YoY and 0.2% QoQ, reflecting the Company's commercial initiatives in the period.**

Number of Procedures (thousands) and Average Ticket (R\$)



The number of procedures reached nearly 138,200 in 4Q25, still down when compared to previous periods, due to the commercial policy of reducing exposure to more working-capital intensive payors. The Average Ticket rose 5.3% YoY, reflecting the pass-through of CMED inflation for the period and the discontinuation of services provided to payors with unfavorable commercial terms. Quarter on quarter, average ticket increased by 0.2%.

In the annual comparison, the number of procedures reached nearly 633,000, and Average Ticket rose from R\$9,572 to R\$9,711 in 2025, up by 1.5%.



---

# COST OF SERVICES AND GROSS PROFIT

---





Cash Cost of Services<sup>1</sup> reached R\$884.6 million in 4Q25, down by 16.5%, or R\$174.7 million from the R\$1.1 billion recorded in 4Q24. Quarter on quarter, Cash Cost of Services<sup>1</sup> were down by 7.5%, reflecting the results of all cost optimization initiatives implemented by the Company throughout 2025.

Cash Cost as a percentage of Net Revenue was 64.6% in 4Q25, compared to 67.6% in 4Q24, down by 300 bps. In the quarter-on-quarter comparison, Cash Cost as a percentage of Net Revenue was down by 310 bps.

Excluding hospital operations, Cash Cost of Services<sup>1</sup> decreased by 14.0% YoY, reaching R\$829.4 million at the end of the period.

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
Cost of Services Rendered	(887.9)	(1,063.0)	(16.5%)	(959.9)	(7.5%)	(3,953.1)	(4,166.8)	(5.1%)
(-) Depreciation	(3.3)	(3.7)	(10.3%)	(3.3)	(0.8%)	(13.6)	(14.5)	(6.4%)
<b>Cash Cost of Services Rendered</b>	<b>(884.6)</b>	<b>(1,059.3)</b>	<b>(16.5%)</b>	<b>(956.5)</b>	<b>(7.5%)</b>	<b>(3,939.5)</b>	<b>(4,152.3)</b>	<b>(5.1%)</b>
<i>Cash Cost as a % of Net Revenue</i>	<i>64.6%</i>	<i>67.6%</i>	<i>(300 bps)</i>	<i>67.7%</i>	<i>(310 bps)</i>	<i>68.6%</i>	<i>66.7%</i>	<i>190 bps</i>

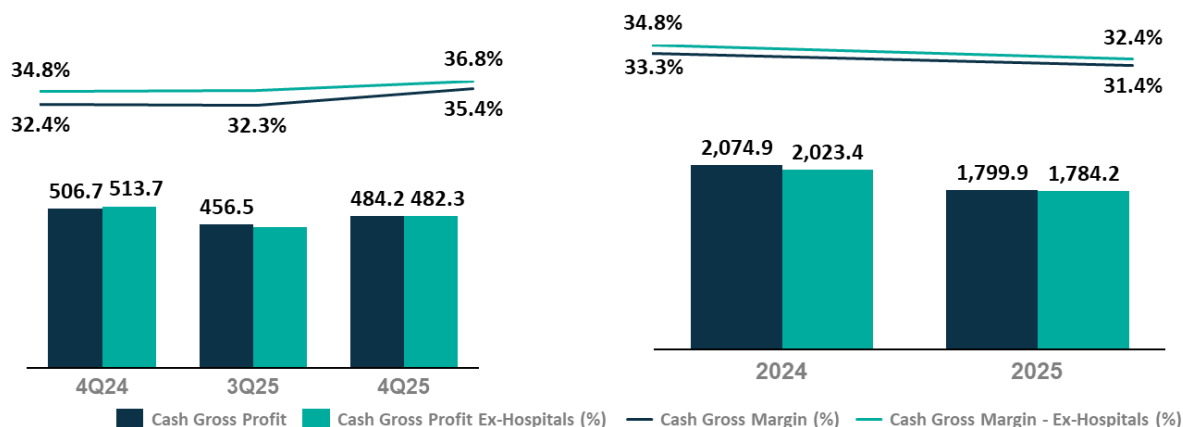
(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
Cost of Services Rendered	(832.7)	(968.1)	(14.0%)	(834.7)	(0.2%)	(3,741.5)	(3,800.6)	(1.6%)
(-) Depreciation	(3.3)	(3.7)	(10.3%)	(3.1)	7.5%	(13.6)	(14.5)	(6.4%)
<b>Cash Cost of Services Rendered</b>	<b>(829.4)</b>	<b>(964.4)</b>	<b>(14.0%)</b>	<b>(831.6)</b>	<b>(0.3%)</b>	<b>(3,727.9)</b>	<b>(3,786.0)</b>	<b>(1.5%)</b>
<i>Cash Cost as a % of Net Revenue</i>	<i>63.2%</i>	<i>65.2%</i>	<i>(200 bps)</i>	<i>65.0%</i>	<i>(180 bps)</i>	<i>67.6%</i>	<i>65.2%</i>	<i>240 bps</i>

1- Excluding depreciation and amortization.



## Cash Gross Profit: Gross Margin increased by 310 bps QoQ

Cash Gross Profit<sup>1</sup> and Cash Gross Margin<sup>1</sup> (R\$ million)



Cash Gross Profit<sup>1</sup> was R\$484.2 million (margin at 35.4%) in 4Q25, a quarter-on-quarter increase of 6.1%, and an expansion of 310 bps in Cash Gross Margin, as a result of the Company's operational efficiency gains, indicating a trend toward a recovery in profitability. Excluding hospital operations, Cash Gross Margin reached 36.8% in the quarter, up 200 bps year-on-year.

In the annual comparison, Cash Gross Profit<sup>1</sup> was R\$1,799.9 million (margin at 31.4%) in 2025, compared to R\$2,074.9 million in 2024, down by 13.3%, or R\$275.0 million.

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Net Revenue</b>	<b>1,368.8</b>	<b>1,566.0</b>	<b>(12.6%)</b>	<b>1,413.0</b>	<b>(3.1%)</b>	<b>5,739.4</b>	<b>6,227.2</b>	<b>(7.8%)</b>
Cost of Services Rendered	(887.9)	(1,063.0)	(16.5%)	(959.9)	(7.5%)	(3,953.1)	(4,166.8)	(5.1%)
<b>Gross Profit</b>	<b>480.9</b>	<b>503.1</b>	<b>(4.4%)</b>	<b>453.1</b>	<b>6.1%</b>	<b>1,786.3</b>	<b>2,060.4</b>	<b>(13.3%)</b>
(-) Depreciation	(3.3)	(3.7)	(10.3%)	(3.3)	(0.8%)	(13.6)	(14.5)	(6.4%)
<b>Cash Gross Profit</b>	<b>484.2</b>	<b>506.7</b>	<b>(4.4%)</b>	<b>456.5</b>	<b>6.1%</b>	<b>1,799.9</b>	<b>2,074.9</b>	<b>(13.3%)</b>
<i>Cash Gross Margin %</i>	<i>35.4%</i>	<i>32.4%</i>	<i>300 bps</i>	<i>32.3%</i>	<i>310 bps</i>	<i>31.4%</i>	<i>33.3%</i>	<i>(190 bps)</i>

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Net Revenue</b>	<b>1,311.6</b>	<b>1,478.1</b>	<b>(11.3%)</b>	<b>1,278.8</b>	<b>2.6%</b>	<b>5,512.1</b>	<b>5,809.5</b>	<b>(5.1%)</b>
Cost of Services Rendered	(832.7)	(968.1)	(14.0%)	(834.7)	(0.2%)	(3,741.5)	(3,800.6)	(1.6%)
<b>Gross Profit</b>	<b>479.0</b>	<b>510.0</b>	<b>(6.1%)</b>	<b>444.1</b>	<b>7.9%</b>	<b>1,770.6</b>	<b>2,008.9</b>	<b>(11.9%)</b>
(-) Depreciation	(3.3)	(3.7)	(10.3%)	(3.1)	7.5%	(13.6)	(14.5)	(6.4%)
<b>Cash Gross Profit</b>	<b>482.3</b>	<b>513.7</b>	<b>(6.1%)</b>	<b>447.2</b>	<b>7.9%</b>	<b>1,784.2</b>	<b>2,023.4</b>	<b>(11.8%)</b>
<i>Cash Gross Margin %</i>	<i>36.8%</i>	<i>34.8%</i>	<i>200 bps</i>	<i>35.0%</i>	<i>180 bps</i>	<i>32.4%</i>	<i>34.8%</i>	<i>(240 bps)</i>

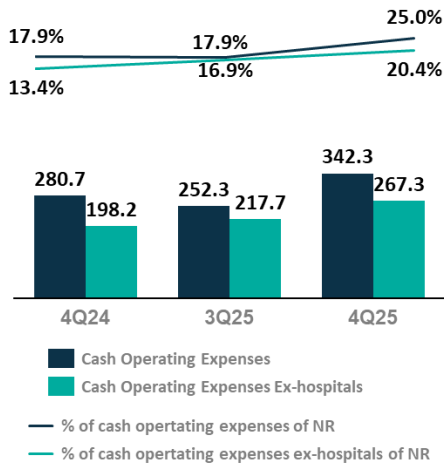
1- Excluding depreciation and amortization.





# OPERATING EXPENSES

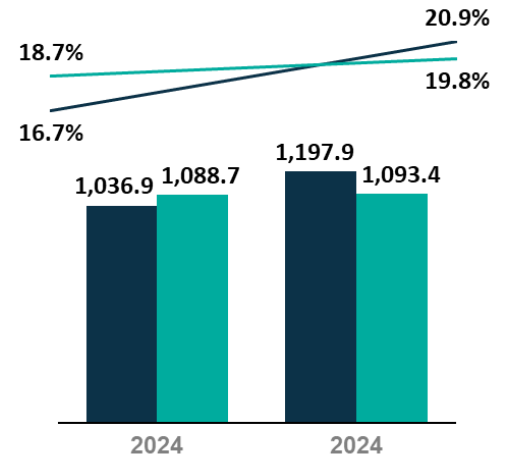
R\$ million and % of Net Revenue



Cash Operating Expenses (excluding depreciation & amortization, the non-cash charge related to the fair value of the long-term incentive plan — LTIP, equity income, and impairment adjustment) totaled R\$342.3 million or 25.0% of Net Revenue for the period.

Excluding hospital operations, Cash Operating Expenses reached R\$267.3 million in 4Q25, or 20.4% of Net Revenue.

In the annual comparison, Cash Operating Expenses totaled R\$1,197.9 million, or 20.9% of Net Revenue for the period. Excluding hospital operations, Cash Operating Expenses ended 2025 at R\$1,093.4 million.



## Operating Expenses and Cash Operating Expenses

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %
Net Revenue	1,368.8	1,566.0	(12.6%)	1,413.0	(3.1%)
Total of Operating Expenses	(1,135.9)	(1,195.9)	(5.0%)	(1,890.1)	(39.9%)
% of Net Revenue	(83.0%)	(76.4%)	660 bps	(133.8%)	n.m
(-) Depreciation and Amortization	(77.7)	(113.3)	(31.3%)	(69.8)	11.3%
(-) Equity Method Income \ (Expense)	3.9	(0.1)	n.m	(2.2)	n.m
(-) Fair Value of LTIP (non-cash item)	(8.7)	(5.8)	50.2%	(4.0)	n.m
(-) Impairment	(711.2)	(796.1)	(10.7%)	(1,561.8)	(54.5%)
(=) Cash Operating Expenses	(342.3)	(280.7)	21.9%	(252.3)	35.7%
% of Net Revenue	(25.0%)	(17.9%)	710 bps	(17.9%)	710 bps

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
Net Revenue	1,311.6	1,478.1	(11.3%)	1,278.8	2.6%	5,512.1	5,809.5	(5.1%)
Total of Operating Expenses	(1,105.9)	(1,152.4)	(4.0%)	(1,848.8)	(40.2%)	(3,692.1)	(2,029.8)	81.9%
% of Net Revenue	(84.3%)	(78.0%)	630 bps	(144.6%)	n.m	(67.0%)	(34.9%)	n.m
(-) Depreciation and Amortization	(122.7)	(152.2)	(19.4%)	(63.1)	94.5%	(303.7)	(131.3)	n.m
(-) Equity Method Income \ (Expense)	3.9	(0.1)	n.m	(2.2)	n.m	0.2	(7.9)	n.m
(-) Fair Value of LTIP (non-cash item)	(8.7)	(5.8)	50.2%	(4.0)	n.m	(22.2)	(5.8)	n.m
(-) Impairment	(711.2)	(796.1)	(10.7%)	(1,561.8)	(54.5%)	(2,273.0)	(796.1)	n.m
(=) Cash Operating Expenses	(267.3)	(198.2)	34.8%	(217.7)	22.8%	(1,093.4)	(1,088.7)	0.4%
% of Net Revenue	(20.4%)	(13.4%)	700 bps	(17.0%)	340 bps	(19.8%)	(18.7%)	110 bps

Details of Depreciation and Amortization	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %
Net Revenue	1,368.8	1,566.0	(12.6%)	1,413.0	(3.1%)
Depreciation	(47.7)	(68.3)	(30.1%)	(41.4)	15.2%
Amortization	(30.0)	(45.0)	(33.3%)	(28.4)	5.5%
Intangible - Exclusivity Rights	(5.0)	(4.4)	13.6%	(5.1)	(0.7%)
Intangible - Dana Farber Collaboration Agreement	(1.9)	(1.9)	0.1%	(1.9)	0.0%
Intangible - Others	(23.0)	(38.7)	(40.4%)	(21.5)	7.4%
Total of Depreciation and Amortization	(77.7)	(113.3)	(31.4%)	(69.8)	11.2%
% of Net Revenue	5.7%	7.2%	(150 bps)	4.9%	(80 bps)





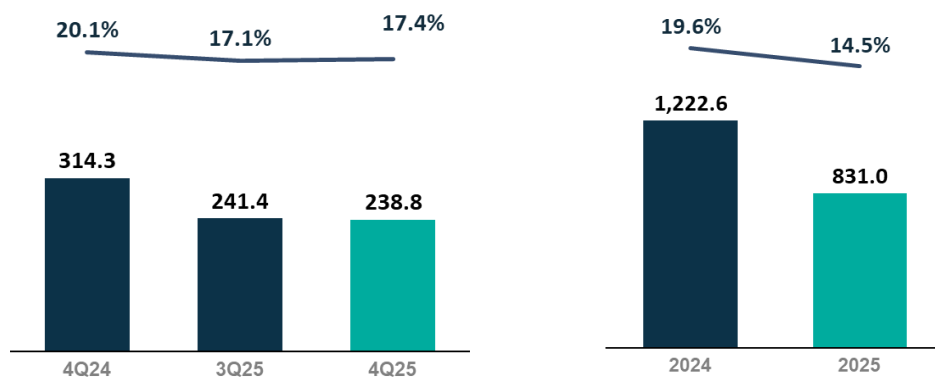
# EBITDA





## Adjusted EBITDA of R\$831.0 million in 2025 and Adjusted EBITDA Margin<sup>1</sup> of 14.5%

Adjusted EBITDA<sup>1</sup> (R\$ million) and Margin (%)



In 4Q25, Adjusted EBITDA<sup>1</sup> was R\$238.8 million and Adjusted EBITDA margin stood at 17.4% (30 bps QoQ). Sequential stability reflects the Company's ongoing operating leverage initiatives implemented over recent periods. In addition, the adjustment related to hospital operations allows for an analysis of the Company's recurring performance, considering its core oncology business. It is important to note that this Adjusted EBITDA figure was achieved despite the lower operating leverage in the quarter, considering that Net Revenue declined compared to previous periods due to the discontinuation of certain customers.

In the annual comparison, Adjusted EBITDA<sup>1</sup> totaled R\$831.0 million (margin of 14.5%), *versus* R\$1,222.6 million (margin of 19.6%) in 2024.

1- Excluding non-recurring items, the non-cash effect of the long-term incentive plan (LTIP), and hospital operations (assets available for sale).



## EBITDA and Detailed Calculation

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
Gross Revenue	1,441.6	1,716.8	(16.0%)	1,579.4	(8.7%)	6,336.7	6,806.4	(6.9%)
Deductions	(72.8)	(150.8)	(51.7%)	(166.4)	(56.3%)	(597.3)	(579.2)	3.1%
Net Revenue	1,368.8	1,566.0	(12.6%)	1,413.0	(3.1%)	5,739.4	6,227.2	(7.8%)
Cost of Services Rendered	(887.9)	(1,063.0)	(16.5%)	(959.9)	(7.5%)	(3,953.1)	(4,166.8)	(5.1%)
Depreciation and Amortization Cash	3.3	3.7	(10.3%)	3.3	(0.8%)	13.6	14.5	(6.4%)
Cash Cost of Services Rendered	(884.6)	(1,059.3)	(16.5%)	(956.5)	(7.5%)	(3,939.5)	(4,152.3)	(5.1%)
Gross Profit	480.9	503.1	(4.4%)	453.1	6.1%	1,786.3	2,060.4	(13.3%)
Cash Gross Profit	484.2	506.7	(4.4%)	456.5	6.1%	1,799.9	2,074.9	(13.3%)
Cash Gross Margin %	35.4%	32.4%	300 bps	32.3%	310 bps	31.4%	33.3%	(190 bps)
Total Operating Expenses Ex. D&A and Equity Method	(1,135.9)	(1,195.9)	(5.0%)	(1,890.1)	(39.9%)	(3,776.7)	(2,180.4)	73.2%
(+) Depreciation and Amortization	77.7	113.3	(31.3%)	69.8	11.3%	283.8	311.9	(9.0%)
EBITDA	(574.0)	(575.9)	(0.3%)	(1,363.8)	(57.9%)	(1,693.0)	206.4	n.m
(+) Non-Cash LTIP Expenses	8.7	5.8	50.2%	4.0	n.m	22.2	27.6	(19.8%)
(+) Impairment	711.2	796.1	(10.7%)	1,561.8	(54.5%)	2,273.0	796.1	n.m
(+) EBITDA from assets held for sale	58.9	42.2	39.7%	1.3	n.m	117.8	69.9	68.6%
<b>EBITDA Ex-LTIP</b>	<b>204.8</b>	<b>268.1</b>	<b>(23.6%)</b>	<b>227.6</b>	<b>(10.0%)</b>	<b>720.0</b>	<b>1,100.0</b>	<b>(34.5%)</b>
EBITDA Ex- LTIP Margin %	15.0%	17.1%	(210 bps)	16.1%	(110 bps)	12.5%	17.7%	(520 bps)

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Accountig EBITDA</b>	<b>(574.0)</b>	<b>(575.9)</b>	<b>(0.3%)</b>	<b>(1,363.8)</b>	<b>(57.9%)</b>	<b>(1,693.0)</b>	<b>206.4</b>	<b>n.m</b>
(+) Non-Cash LTIP Expenses	8.7	5.8	50.2%	4.0	n.m	22.2	27.6	(19.8%)
(+) Impairment	711.2	796.1	(10.7%)	1,561.8	(54.5%)	2,273.0	796.1	n.m
(+) EBITDA from assets held for sale	58.9	42.2	39.7%	25.6	n.m	117.8	69.9	68.6%
<b>EBITDA Ex-LTIP</b>	<b>204.8</b>	<b>268.1</b>	<b>(23.6%)</b>	<b>227.6</b>	<b>(10.0%)</b>	<b>720.0</b>	<b>1,100.0</b>	<b>(34.5%)</b>
Adjustments of EBITDA	34.0	46.2	(26.4%)	13.8	n.m	111.0	122.5	(9.4%)
(+) EBITDA from Recently Inaugurated Operations	0.0	6.1	n.m	0.0	n.m	1.5	6.1	(75.5%)
(+) Mergers & Acquisitions Expenses	0.3	4.9	(93.6%)	1.4	(78.4%)	10.9	16.9	(35.4%)
(+) Precision Medicine	20.9	10.1	n.m	5.8	n.m	45.8	41.2	10.9%
(+) Other Non-recurring and / or Non-Operating Items	16.7	25.0	(33.1%)	4.4	n.m	53.0	50.4	5.1%
(+) Equity Method	(3.9)	0.1	n.m	2.2	n.m	(0.2)	7.9	n.m
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>238.8</b>	<b>314.3</b>	<b>(24.0%)</b>	<b>241.4</b>	<b>(1.1%)</b>	<b>831.0</b>	<b>1,222.6</b>	<b>(32.0%)</b>
Adjusted EBITDA Margin %	17.4%	20.1%	(270 bps)	17.1%	30 bps	14.5%	19.6%	(510 bps)
Total of adjustments as % of EBITDA	14.2%	14.7%	(50 bps)	5.7%	850 bps	13.4%	10.0%	340 bps

1- Excluding non-recurring effects

2 – Only reconcilable with the Financial Statements, including quarterly breakdowns and year-to-date figures.



---

# FINANCIAL RESULT AND INCOME TAX

---

## Net Financial Result

In 4Q25, Net Financial Result was negative R\$431.9 million, compared to negative R\$23.8 million in 4Q24. It is important to note that, in 4Q25, net financial result was negatively impacted in the amount of R\$213.9 million due to a provision for losses on part of the balance still held in Bank Deposit Certificates (CDBs) with Banco Master de Investimentos S.A.

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Net Financial Result</b>	<b>(431.9)</b>	<b>(23.8)</b>	<b>n.m</b>	<b>(417.0)</b>	<b>3.6%</b>	<b>(1,172.2)</b>	<b>(536.9)</b>	<b>n.m</b>
Financial Revenue	67.3	179.4	(62.5%)	60.2	11.9%	328.5	338.1	(2.8%)
<b>Financial Expenses</b>	<b>(499.2)</b>	<b>(203.3)</b>	<b>n.m</b>	<b>(477.2)</b>	<b>4.6%</b>	<b>(1,500.7)</b>	<b>(875.0)</b>	<b>71.5%</b>

## Income Tax

In 4Q25, Income Tax and Social Contribution was negative R\$429.2 million vs. R\$42.5 million in 4Q24. The Company revised its projections of future taxable income, based on the current business plan and updated assumptions. As a result, it recognized R\$ 374.7 million in deferred tax.

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Income Tax and Social Contribution</b>	<b>(429.2)</b>	<b>(42.5)</b>	<b>n.m</b>	<b>(26.7)</b>	<b>n.m</b>	<b>(508.5)</b>	<b>(60.6)</b>	<b>n.m</b>
Current	(25.9)	(33.3)	(22.3%)	(25.8)	0.3%	(133.8)	(157.4)	(15.0%)
Deferred	(403.3)	(9.2)	n.m	(0.8)	n.m	(374.7)	96.8	n.m





Recepção  
consultório

Doctor's Offices Reception

---

## NET INCOME



Recepção  
tratamento

Treatment Reception

## Net Income

Net Loss excluding LTIP and non-recurring items<sup>1</sup> was R\$582.4 million in 4Q25. In the full year, Net Loss totaled R\$945.0 million. Excluding hospital operations, Net Loss would have been R\$552.1 million in 4Q25 and R\$863.4 million in 2025.

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Net Income</b>	<b>(1,516.1)</b>	<b>(759.2)</b>	<b>99.7%</b>	<b>(1,880.7)</b>	<b>(19.4%)</b>	<b>(3,671.1)</b>	<b>(717.4)</b>	<b>n.m</b>
Net Income Margin %	(110.8%)	(48.5%)	n.m	(133.1%)	n.m	(64.0%)	(11.5%)	n.m
(+) Non-Cash LTIP Expenses	8.7	5.8	50.2%	4.0	n.m	22.2	27.6	(19.8%)
(+) Impairment	711.2	796.1	(10.7%)	1,561.8	(54.5%)	2273.0	796.1	n.m
(+) Fair value adjustment	213.9	0.0	n.m	217.0	(1.4%)	430.9	0.0	n.m
<b>(=) Adjusted Net Income Ex-PILP and Ex-Impairment</b>	<b>(582.4)</b>	<b>42.6</b>	<b>n.m</b>	<b>(97.9)</b>	<b>n.m</b>	<b>(945.0)</b>	<b>106.3</b>	<b>n.m</b>
Adjusted Net Income Margin Ex-PILP and Ex-Impairment %	(42.5%)	2.7%	n.m	(6.9%)	n.m	(16.5%)	1.7%	n.m

1- Excluding non-cash charge related to fair value of long-term incentive plan (LTIP) and Impairment.



## Working Capital

In 4Q25, average days of sales outstanding were 90, and average term of accounts payable was 111 days, while days of inventory came to 19. Consequently, the number of working capital days was 1 in 4Q25. This dynamics is explained by the accounts receivables financing in the amount of R\$330.5 million in 4Q25 and the renegotiation with the Company's main supplier in the amount of R\$280 million. This renegotiation results in an agreed installment plan with the supplier, starting in 2Q26 and extending through the end of 2026.

	4Q24	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25
Receivables (1)	107	108	96	88	93
Inventory (2)	19	16	20	16	19
Payables (3)	86	83	75	79	111
Net WK Days <sup>1</sup>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>40</b>	<b>25</b>	<b>1</b>



## Managerial Cash Flow for 4Q25

### Cash Flow from Operations

In 4Q25, Cash Flow from Operations resulted in cash generation of R\$510.0 million, mostly driven by improved operating profitability, the accounts receivables financing in the amount of R\$330.5 million, and installment payment of amounts due to the Company's main supplier.

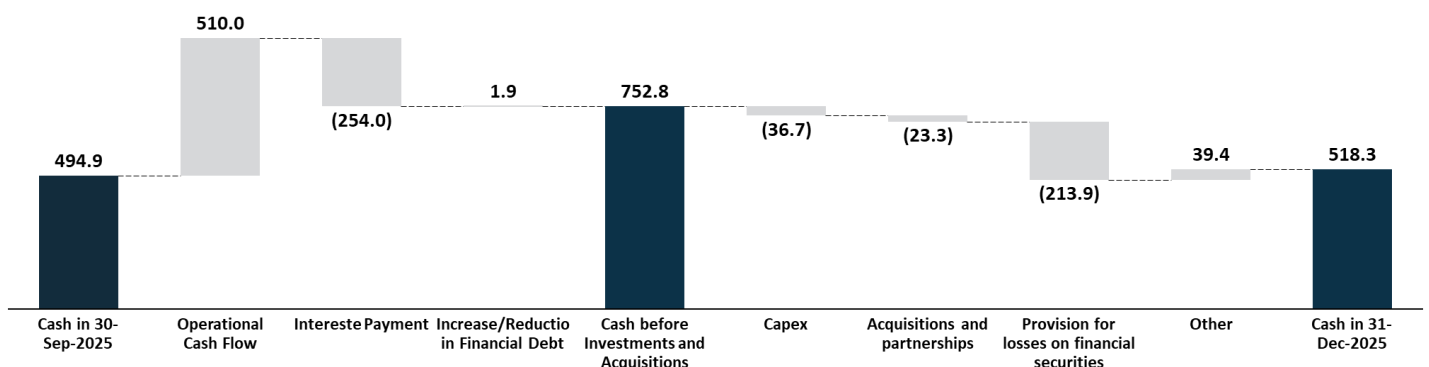
### Cash Flow from Financing

Cash Flow from Financing comprised (i) R\$254.0 million in interest payments and (ii) R\$1.9 million in debt net amortization.

### Cash Flow from Investments

Cash Flow from Investments comprised (i) R\$36.7 million in capex, (ii) R\$23.3 million in payments of acquisitions and partnerships, and (iii) R\$213.9 million in the provision for financial losses (Banco Master's CDBs).

## MANAGERIAL CASH FLOW FOR 4Q25



## Reconciliation between Accounting and Managerial Cash Flow

(R\$ million)	1Q25	2Q25	3Q25	4Q25	2025
<b>Operating Cash Flow, according to FS</b>	(76.9)	(449.5)	151.8	256.0	(118.6)
Interest paid, loans, financing, debentures, leases and acquisitions	87.6	253.5	94.6	254.0	689.6
<b>Managerial Operational Cash Flow</b>	10.7	(196.1)	246.4	510.0	571.0
<b>Financing Cash Flow, according to FS</b>	(237.4)	(174.2)	(212.5)	(88.2)	(712.2)
Interest paid, loans, financing, debentures, leasing and acquisitions	(87.6)	(253.5)	(94.6)	(254.0)	(689.6)
Effects of exchange rate changes on the balance of cash held in foreign currencies currencies	2.2	0.0	(0.0)	(0.0)	2.2
Payment of acquisitions	21.0	56.6	39.3	28.9	145.7
Dividends paid	5.3	1.9	22.1	7.5	36.8
Debts with related parties	2.7	(0.6)	0.9	(1.5)	1.5
Payment of leased assets	12.1	11.6	14.3	5.5	43.4
Income on securities	32.5	31.1	37.3	10.7	111.5
<b>Cash Flow from Managerial Financing</b>	(249.0)	(327.2)	(193.3)	(291.2)	(1,060.7)
<b>Cash Flow from Investments, according to FS</b>	311.7	415.9	(80.5)	145.9	793.0
Acquisitions Payment	(21.0)	(56.6)	(39.3)	(28.9)	(145.7)
Dividends paid	(5.3)	(1.9)	(22.1)	(7.5)	(36.8)
Debts with related parties	(2.7)	0.6	(0.9)	1.5	(1.5)
Payment of leased assets	(12.1)	(11.6)	(14.3)	(5.5)	(43.4)
Securities	(389.3)	(496.9)	27.8	(173.8)	(1,032.1)
<b>Cash Flow from Investments and Others Management</b>	(118.7)	(150.3)	(134.0)	(69.0)	(472.1)



## Indebtedness

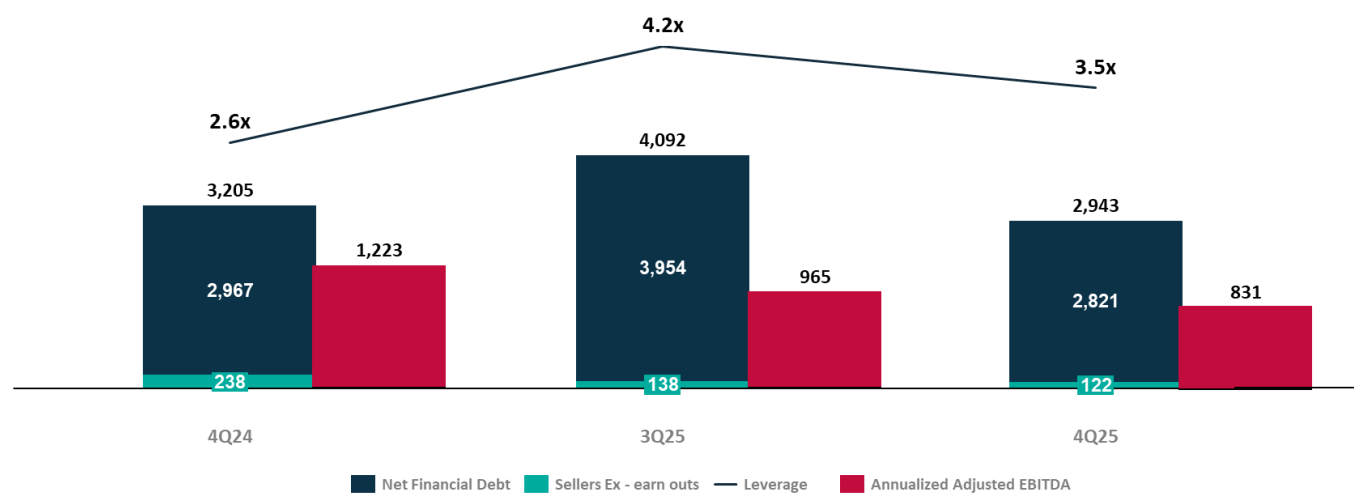
### Indebtedness and Leverage Ratio

The Company's Net Financial Debt plus Acquisitions Payable at the end of 4Q25 amounted to R\$2,942.8 million. This figure is impacted by the provision of R\$213.9 million related to Banco Master CDBs.

Total Financial Leverage, measured by  $(\text{Net Financial Debt} + \text{Acquisitions Payable}) / \text{Annualized Adjusted EBITDA}$ , stood at 3.5x in 4Q25.

It is important to note that the calculation of leverage for financial covenant purposes differs and, at year-end 2025, the Company reached a ratio of 4.3x, leading Oncoclínicas to seek waivers from its financial creditors.

## Net Financial Leverage, including Acquisitions Payable



## Financial Debt Cost (in R\$ million)

Description of debt	Indexer / Interest	Final Maturities	Positions of 12/31/2025	% Relevance
Financing	TCF+0.9958% p.y. to TCF+1.6894% p.y. / +10.583% p.y.	09/08/2031	29	0.9%
CCB/ Working Capital	CDI+1.547% p.y. to CDI+7.4424% p.y. / TCF+2.011% p.y. / +27.87% p.y.	05/22/2028	264	8.0%
CRI	CDI+1.16% p.y. to CDI+1.91% p.y.	12/31/2026	1,509	45.9%
Law 4,131	CDI+1.75% p.y. to CDI+1.8% p.y.	03/17/2026	34	1.0%
FINEP and FINAME	TJLP+0.5% p.y.	12/15/2031	51	1.5%
Debentures	CDI+1.4% p.y. to CDI+2.4% p.y.	12/31/2026	1,399	42.6%
<b>Total</b>			<b>3,286</b>	<b>100.0%</b>
Short-term			3,177	96.7%
Long-term			109	3.3%



---

# ANNEXES

---



## BALANCE SHEET

ASSETS (in R\$ Million)	12/31/2025	12/31/2024
<b>CURRENT</b>		
Cash and Cash Equivalents	510	551
Market Securities	1	1,338
Derivative Financial Instruments	2	32
Accounts Receivable	1,490	2,049
Inventory	185	225
Taxes Recoverable	262	314
Asset held for sale	308	0
Other Assets	138	152
<b>Total Current Assets</b>	<b>2,896</b>	<b>4,661</b>
<b>NON-CURRENT</b>		
Market Securities	8	130
Derivative Financial Instruments	0	7
Accounts Receivable	0	386
Judicial Deposits	70	66
Deferred Income Tax and CSLL	159	508
Related Parties	46	21
Other Assets	88	295
Investments in Subsidiaries	78	43
Fixed Assets	672	823
Intangible Assets	2,682	3,751
Right of Use and Leased Assets	431	513
<b>Total Non-Current Assets</b>	<b>4,234</b>	<b>6,542</b>
<b>TOTAL ASSETS</b>	<b>7,131</b>	<b>11,202</b>



## BALANCE SHEET

LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (in R\$ Million)	12/31/2025	12/31/2024
<b>CURRENT</b>		
Suppliers	1,097	1,020
Loans and Financings	1,777	523
Debentures	1,399	233
Derivative Financial Instruments	56	0
Social Obligations	118	155
Tax Obligations	86	178
Income Tax and Social Contribution Payable	47	55
Accounts Payable for Acquisitions	205	85
Related Parties	0	36
Dividends Payable	24	37
Commercial Lease	48	58
Other Liabilities	158	73
Liabilities directly associated with assets classified as held for sale	178	0
<b>Total Current Liabilities</b>	<b>5,202</b>	<b>2,453</b>
<b>NON-CURRENT</b>		
Loans and Financings	109	1,946
Debentures	0	2,215
Derivative Financial Instruments	0	107
Social Obligations	9	13
Tax Obligations	37	53
Deferred Taxes	75	41
Provisions for Tax, Labor and Civil Risks	35	51
Accounts Payable for Acquisitions	69	347
Related Parties	0	8
Advance for Future Capital Increase	5	6
Commercial Lease	465	503
Other Liabilities	63	76
<b>Total Non-Current Liabilities</b>	<b>866</b>	<b>5,367</b>
<b>SHAREHOLDERS' EQUITY</b>		
Paid-in Capital Stock	4,562	3,147
Expenses with Initial Public Offering	(154)	(122)
Capital Reserve	1,659	1,659
Treasury Stock	(88)	(94)
Equity Valuation Adjustment	4	11
Transaction between Partners	(748)	(744)
Retained Losses	(4,335)	(711)
Equity Attributed to Controlling Shareholders	901	3,146
Non Controlling Shareholders	161	236
<b>Total Shareholders' Equity</b>	<b>1,062</b>	<b>3,382</b>



## INCOME STATEMENT

Statement of Income for the Year (in R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
Net Revenues	1,368.8	1,566.0	(12.6%)	1,413.0	(3.1%)	5,739.4	6,227.2	(7.8%)
Cost of Services Rendered	(887.9)	(1,063.0)	(16.5%)	(959.9)	(7.5%)	(3,953.1)	(4,166.8)	(5.1%)
<b>Gross Profit</b>	<b>480.9</b>	<b>503.1</b>	<b>(4.4%)</b>	<b>453.1</b>	<b>6.1%</b>	<b>1,786.3</b>	<b>2,060.4</b>	<b>(13.3%)</b>
Operating Revenues (Expenses)	(1,135.9)	(1,195.9)	(5.0%)	(1,890.1)	(39.9%)	(3,776.7)	(2,180.4)	73.2%
Operating Expenses	(366.6)	(412.9)	(11.2%)	(283.6)	29.3%	(1,361.3)	(1,396.8)	(2.5%)
Other Operating Revenues (Expenses), Net	(773.3)	(782.9)	(1.2%)	(1,604.4)	(51.8%)	(2415.6)	(775.7)	n.m
Equity Interest	3.9	(0.1)	n.m	(2.2)	n.m	0.2	(7.9)	n.m
<b>Operating Income (Loss) Before Financial Results</b>	<b>(655.0)</b>	<b>(692.8)</b>	<b>(5.5%)</b>	<b>(1,437.0)</b>	<b>(54.4%)</b>	<b>(1,990.4)</b>	<b>(119.9)</b>	<b>n.m</b>
<b>Net Financial Result</b>	<b>(431.9)</b>	<b>(23.8)</b>	<b>n.m</b>	<b>(417.0)</b>	<b>3.6%</b>	<b>(1,172.2)</b>	<b>(536.9)</b>	<b>n.m</b>
Interest Income	67.3	179.4	(62.5%)	60.2	11.9%	328.5	338.1	(2.8%)
Interest Expenses	(499.2)	(203.3)	145.6%	(477.2)	4.6%	(1,500.7)	(875.)	71.5%
<b>Operating Income (Loss) Before Income Tax and Social Contribution</b>	<b>(1,086.9)</b>	<b>(716.7)</b>	<b>51.7%</b>	<b>(1,854.0)</b>	<b>(41.4%)</b>	<b>(3,162.6)</b>	<b>(656.9)</b>	<b>n.m</b>
<b>Income Tax and Social Contribution</b>	<b>(429.2)</b>	<b>(42.5)</b>	<b>n.m</b>	<b>(26.7)</b>	<b>n.m</b>	<b>(508.5)</b>	<b>(60.6)</b>	<b>n.m</b>
Current	(25.9)	(33.3)	(22.3%)	(25.8)	0.3%	(133.8)	(157.4)	(15.0%)
Deferred	(403.3)	(9.2)	n.m	(0.8)	n.m	(374.7)	96.8	n.m
<b>Net Income (Loss) for the period</b>	<b>(1,516.1)</b>	<b>(759.2)</b>	<b>99.7%</b>	<b>(1,880.7)</b>	<b>(19.4%)</b>	<b>(3,671.1)</b>	<b>(717.4)</b>	<b>n.m</b>

## RECONCILIATION OF EBITDA FROM NET INCOME

(R\$ Million)	4Q25	4Q24	Δ %	3Q25	Δ %	2025	2024	Δ %
<b>Net Income</b>	<b>(1,516.1)</b>	<b>(759.2)</b>	<b>99.7%</b>	<b>(1,880.7)</b>	<b>(19.4%)</b>	<b>(3,671.1)</b>	<b>(717.4)</b>	<b>n.m</b>
(-) Financial Results	431.9	23.8	n.m	417.0	3.6%	1,172.2	536.9	n.m
(-) Income Tax and Social Contribution	429.2	42.5	n.m	26.7	n.m	508.5	60.6	n.m
(-) Depreciation and Amortization	81.0	116.9	(30.7%)	73.2	10.8%	297.4	326.4	(8.9%)
<b>EBITDA</b>	<b>(574.0)</b>	<b>(575.9)</b>	<b>(0.3%)</b>	<b>(1,363.8)</b>	<b>(57.9%)</b>	<b>(1,693.0)</b>	<b>206.4</b>	<b>n.m</b>
(+) Fair Value of LTIP (non-cash item)	8.7	5.8	50.2%	4.0	n.m	22.2	27.6	(19.8%)
(+) Impairment	711.2	796.1	(10.7%)	1,561.8	(54.5%)	2273.0	796.07	n.m
(+) EBITDA from assets held for sale	58.9	42.2	39.7%	25.6	(98.4%)	117.8	69.9	68.6%
<b>EBITDA EX-LTIP and EX-Impairment</b>	<b>204.8</b>	<b>268.1</b>	<b>(23.6%)</b>	<b>227.6</b>	<b>(10.0%)</b>	<b>720.0</b>	<b>1,100.0</b>	<b>(34.5%)</b>
<i>EBITDA Ex-LTIP and Ex-Impairment Margin %</i>	<i>15.0%</i>	<i>17.1%</i>	<i>(210 bps)</i>	<i>16.1%</i>	<i>(110 bps)</i>	<i>12.5%</i>	<i>17.7%</i>	<i>(520 bps)</i>
Adjustments to EBITDA	34.0	46.2	(26.4%)	13.8	n.m	111.0	122.5	(9.4%)
(+) EBITDA from newly opened operations	0.0	6.1	n.m	0.0	n.m	1.5	6.06	(75.5%)
(+) Mergers & Acquisitions Expenses	0.3	4.9	(93.6%)	1.4	(78.4%)	10.9	16.9	(35.4%)
(+) Precision Medicine	20.9	10.1	n.m	5.8	n.m	45.8	41.2	10.9%
(+) Equity Method	(3.9)	0.1	n.m	2.2	n.m	(0.2)	7.9	n.m
(+) Other Non-recurring and / or Non-Operating Items	16.7	25.0	(33.1%)	4.4	n.m	53.0	50.4	5.1%
<b>Adjusted EBITDA</b>	<b>238.8</b>	<b>314.3</b>	<b>(24.0%)</b>	<b>241.4</b>	<b>(1.1%)</b>	<b>831.0</b>	<b>1,222.6</b>	<b>(32.0%)</b>
<i>Adjusted EBITDA Margin %</i>	<i>17.4%</i>	<i>20.1%</i>	<i>(270 bps)</i>	<i>17.1%</i>	<i>30 bps</i>	<i>14.5%</i>	<i>19.6%</i>	<i>(510 bps)</i>
<i>Total Adjustments as % of Adjusted EBITDA</i>	<i>14.2%</i>	<i>14.7%</i>	<i>(50 bps)</i>	<i>5.7%</i>	<i>850 bps</i>	<i>13.4%</i>	<i>10.0%</i>	<i>340 bps</i>



ONCOCLINICAS&CO